

**tudo**  
O IMPARCIAL

**Glitter e stass na folia**

Inspirações para uma make perfeita com dicas da mestre em visagismo facial, Jane Muniz. SUPLEMENTO

**Carnaval**

**A moda do glitter e stass na folia**

Inspirações para uma make perfeita com dicas da mestre em visagismo facial, Jane Muniz. SUPLEMENTO

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

**Governo cede para cargos comissionados**

POLÍTICA

**PERFIL ALESSANDRA NEGRINI**

**"Quem não é feminista, é cúmplice"**

ELITE



# O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br

**Só acompanho os problemas internos (do MDB) pelas mídias. Tenho evitado participar de reunião do partido**



## Arnaldo Melo com o pé fora do MDB e olhos em Flávio Dino

Arnaldo Melo, deputado do MDB, no sétimo mandato, está com o pé fora do partido e diz que apoia Flávio Dino "naquilo que for justo para o Maranhão".  
POLÍTICA

# Estados Unidos do Brasil

## Amarras do passado, leis brasileiras ainda têm reflexos da 1ª Constituição da República



Quadro da eleição constitucional de Deodoro da Fonseca

Em 24 de fevereiro de 1891 foi promulgada a Constituição de 1891, a primeira Constituição republicana do país, oficializada em dois anos de negociações após a queda do imperador D. Pedro II. Essa Constituição estabeleceu as principais características do Estado brasileiro contemporâneo, embora, claro, tenha sido escrita nos moldes do contexto da época. VIDA



O fato foi narrado na coluna "O Congresso", do jornal Diário de Notícias, edição nº 2.065 de 24 de fevereiro de 1891: "Está adaptada a Constituição dos Estados Unidos do Brasil; resta sua promulgação que terá lugar hoje, que, por semelhante motivo, deve ser dia de festa nacional"

## CAMPEONATO CARIOCA

**Arrascaeta tenta "superar" o Fla-Flu**

Confirmado por Abel na vaga de Everton Ribeiro, meia uruguaio "estreia" no time principal rubro-negro, hoje, no Maracanã, cercado de muita expectativa da torcida. ESPORTES



DIVULGAÇÃO

**"Ficção e realidade" tomam conta do Oscar 2019**

IMPAR



## 15 anos sem José Nascimento Morais Filho

Em 21 de fevereiro findou seu corpo, mas sua história iniciada em 15 de julho de 1922 não se encerrou. Sempre que vem à tona um golpe à mãe natureza, seu nome emerge na memória da Ilha de São Luís, para quem montou um comitê em sua defesa eterna. ESPECIAL IMPAR

## BASTIDORES: Os balões de ensaio

Disputa política é como ventania, quando se pensa que a primeira rajada foi embora, vem outra mais forte ainda. Os políticos nem bem começaram os mandatos das urnas de outubro passado e já se preparam para a corrida às eleições de 2020 e 2022. POLÍTICA



### PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32° máx  
↓ 24° mín



### TÁBUAS DE MARÉS

SEG 25/02/2019	
04H49	..... 0.9M
10H56	..... 5.5M
17H26	..... 0.9M
23H26	..... 5.3M



São Luís, domingo, 24 de fevereiro de 2019

# Governo cede para cargos comissionados

A medida visa facilitar a aprovação do projeto da Previdência. O governo garante que a indicação política será embasada em critérios técnicos. Cargos estão sendo mapeados

O fisiologismo venceu: o governo federal está mapeando cargos de livre nomeação vagos em todos os ministérios para acomodar apadrinhados políticos de aliados.

A força-tarefa faz parte da estratégia da Casa Civil, responsável pela articulação política com o Congresso, para construir a base de apoio pela aprovação da reforma da Previdência.

Para evitar transmitir a imagem do “toma lá da cá”, em que deputados votam com o governo em troca de indicações, o presidente Jair Bolsonaro apresentará a líderes na próxima terça-feira a minuta de um decreto que promete profissionalizar os apadrinhamentos.

A ocupação de espaços na Esplanada dos Ministérios é uma cobrança de parlamentares aliados. Líderes negam, contudo, a pecha da “velha política”.

O argumento de deputados é de que, se o Palácio do Planalto quer construir uma base de apoio sólida, deve trazer os partidos para o seio.

Para enfrentar o desgaste de apoiar as agendas reformistas, pregam um senso de pertencimento ao governo.

A elaboração dessa engenharia ocupou um bom tempo da articulação política.

Sob “fogo amigo” de aliados, que criticaram a morosidade da articulação, os interlocutores do Planalto vêm pedindo calma a fim de atender a todos.

Na quinta-feira, o governo deu mais um passo para levar adiante a estratégia.

Para discutir o mapeamento de postos vagos, a Casa Civil recebeu, no anexo do Planalto, secretários executivos e assessores parlamentares de ministérios cobiçados, como Saúde,



LORENZONI

Educação, Ciência e Tecnologia, Cidadania, e Agricultura, bem como os ligados às pastas da área de Infraestrutura.

A expectativa do Planalto é de que o levantamento dos cargos disponíveis para livre nomeação esteja pronto na segunda-feira.

No mais tardar, na terça-feira pela manhã. Neste dia, acompanhado do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e do líder do governo na Câmara, Major Vitor Hugo (PSL-GO),

Bolsonaro apresentará os ministérios com vagas para abrigar os indicados.

O presidente também exibirá aos líderes o que o governo tem chamado de “banco de talentos”, o decreto que prevê a profissionalização das indicações políticas.

O texto vai estabelecer critérios e requisitos para abrigar os indicados, que deverão ter qualificação para exercer o posto.

Nível superior e cursos de especialização terão peso determinante.

## Recomendados terão que ser avaliados

Uma vez recomendados, os nomes serão submetidos a avaliações técnicas pela Secretaria de Governo e pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), ministérios da Presidência da República.

As sugestões também vão passar pelo crivo do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.

A palavra final, no entanto, será do próprio ministro responsável pela pasta a qual o indicado foi aconselhado a exercer função comissionada.

A Casa Civil espera que, uma vez apresentada a engenharia aos líderes, consiga diluir as críticas e tocar adiante a articulação. “Precisávamos de tempo para organizar um mecanismo sem o ‘toma lá da cá’ que, ao mesmo tempo, respeitasse a autonomia dos ministros.

A ordem do ministro é intensificar os diálogos após a apresentação do banco de talentos”, explicou um interlocutor de Onyx.

A estratégia do governo foi elogiada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

O uso do nome “banco de talentos”, entretanto, foi ironizado. “É (indicação política), só colocaram outro nome: banco de talentos. Será que no outro modelo as pessoas não tinham talento?”

As pessoas também tinham talento antes”, comentou ontem. “Mas acho que tem que fazer esse banco de talentos. É um nome bacana, né?”

O parlamentar na base quer prestigiar aliados. Todos os partidos têm talentos para indicar e isso que o governo está apresentando é a possibilidade de o parlamentar se ver prestigiado,

especialmente em sua base eleitoral”, ponderou, otimista de que a reforma possa ser aprovada até julho.

### Emendas

Às lideranças, Bolsonaro detalhará outras medidas de olho no aprimoramento da relação com os partidos. Uma delas é a liberação de emendas impositivas, recursos que o governo é obrigado a executar para aplicação em obras e serviços nas áreas de educação e saúde.

A previsão é de que as verbas sejam disponibilizadas até abril, em torno de R\$ 3 milhões para cada deputado, valor apontado pelo próprio presidente à bancada do PSL, em reunião na quarta-feira.

## Verbas de R\$ 3 milhões para cada deputado serão liberadas até abril

Outra estratégia é dar atenção aos parlamentares. Ministros e interlocutores da Casa Civil receberam de Onyx orientação para dedicar horários entre a manhã e o início da tarde para receberem, sem compromisso com o mérito da pauta, deputados e senadores.

É um pedido para que os parlamentares possam estar livres, às 16h30, para acompanhar a ordem do dia no Congresso.

Tudo com o apoio dos dois principais interlocutores do Planalto no Congresso: Alcolumbre e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

O presidente espera que a reunião

com os líderes abra o diálogo com as bancadas. O relacionamento entre governo e partidos não é dos melhores e não mudou mesmo com Bolsonaro entregando pessoalmente o texto da reforma em mãos às lideranças e aos presidentes da Câmara e do Senado.

A principal sinalização do ambiente ainda conturbado entre Planalto e bancadas é o adiamento da reunião que Bolsonaro teria com os líderes.

A previsão inicial era de que o encontro marcado para a próxima terça ocorresse na quinta.

### Previdência dos militares

Repercutiu mal entre aliados o fato de a equipe econômica não ter encaminhado a reforma da Previdência dos militares.

A articulação política do governo avisou ainda na quarta-feira que o clima não era propício para manter a agenda, e, por isso, optou pela postergação.

O adiamento deu ao governo cinco dias para elaborar uma justificativa e dar detalhes aos líderes.

## Reforma dos militares em prazo de dez dias

No entanto, sofrerá pressão até interna. O líder do PSL na Câmara, Dele-gado Waldir (GO), correligionário de Bolsonaro, defende que a equipe econômica agilize o envio da reforma dos militares em um prazo de 10 dias, e não 30, como disse o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho.

## PREVIDÊNCIA

# Muitas divergências sobre a PEC



MANIFESTANTES VÃO ÀS RUAS PROTESTAR

Mais de 11,6 milhões de servidores serão afetados com a reforma da Previdência. Isso porque a proposta do governo Jair Bolsonaro inclui todos os funcionários públicos, inclusive os estaduais e os municipais. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a média salarial desses trabalhadores é alta, principalmente na esfera federal. Analistas afirmam, porém, que a batalha será dura para aprovar o tema no Congresso Nacional.

Os parlamentares da base que não ficaram tão satisfeitos com mudanças, como a que eleva as alíquotas de contribuição dos servidores para até 22%, no caso de salários que ultrapassem R\$ 39,2 mil, o teto do funcionalismo. O Atlas do Estado Brasileiro mostra que a média salarial dos funcionários públicos foi de R\$ 8,1 mil, de R\$ 5 mil e de R\$ 3 mil para federais, estaduais e municipais, respectivamente. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rendimento médio real dos trabalhadores da iniciativa privada é de R\$ 2.254, ou seja, num nível bem abaixo.

Ao menos nove estados estão com dificuldades de pagamento da folha de pessoal. A restrição no orçamento ocorre pelo aumento dos gastos com benefícios previdenciários. Na prática, a maioria dos governadores defende a reforma para todos os servidores, porque evita o desgaste político e concentra os esforços de articulação no governo federal. Apesar disso, o tema ainda sofre resistência entre congressistas.

Deputados do Nordeste ressaltam, por exemplo, que os parlamentares da região não concordam com a inclusão de servidores estaduais e municipais na proposta, ficando a cargo de cada governador implementar as mudanças necessárias.

## CONTRIBUIÇÃO

# Congressistas vão pagar em dobro



CONGRESSISTAS PAGARÃO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A contribuição dos deputados e senadores à Previdência pode até dobrar com a reforma proposta pelo governo na última quarta-feira. Caso os parlamentares sigam a tradição de aumentar os próprios salários até o teto do funcionalismo, que corresponde à remuneração dos ministros do Supremo Tribunal Federal (hoje, R\$ 39,2 mil), a alíquota poderá saltar de 11% para até 22%. Como o índice passará a ser calculado por faixas salariais, não mais sobre todo o valor de uma vez, a taxa efetiva seria um pouco menor. Ainda assim, deve corresponder a um incremento de mais de R\$ 2 mil no desconto mensal da categoria. As alíquotas serão as mesmas dos demais servidores públicos do alto escalão.

“Se a gente quer criar uma Previdência mais justa, me parece razoável instituir alíquotas progressivas, diminuindo para os que são mais pobres e aumentando para os mais ricos, como está proposto”, considerou Bruno Ottoni, pesquisador do FGV IBRE e IDados. Continua depois da publicidade

As novas contribuições afetarão os parlamentares em exercício, que votarão a reforma da Previdência e são responsáveis por sugerir alterações no conteúdo. Caso o texto não mude no Congresso, as novas alíquotas começarão a valer assim que a proposta de emenda à Constituição (PEC) 6/2019, da reforma, for aprovada.



ENTREVISTA / ARNALDO MELO

# Com o pé fora do MDB e olhos em Dino

Arnaldo Melo, deputado do MDB, no sétimo mandato, está com o pé fora do partido e diz que apoia Flávio Dino “naquilo que for justo para o Maranhão”

RAIMUNDO BORGES

Arnaldo Melo, deputado do MDB, faz parte da cúpula do partido a se juntar ao núcleo dos cinco nomes que já passaram pela chefia do governo do Maranhão – José Sarney, Roseana Sarney, Edison Lobão e João Alberto, há quase 30 anos presidente da legenda. Mesmo assim, Arnaldo Melo está com o pé fora do partido, por sentir-se desprestigiado e ao mesmo tempo sem interesse em entrar na briga interna pelo seu controle.

“A continuar da forma como está a sua postura, dificilmente eu ficarei no MDB”.

Ao traçar um perfil do mandato eletivo quando ele ingressou na Assembleia há 28 anos, comparando-o ao de 2019, Arnaldo Melo diz que o exercício da política mudou radicalmente. Hoje, o deputado tem que ser presença física onde for preciso discutir demandas que nem estão ligadas ao mandato. Mas precisa fazer, para não perder a confiança do eleitor. Antigamente, tinha bons tribunos, hoje a atuação parlamentar mudou de lugar. O deputado é cobrado em tudo, o que exige dele diferenciar o individual do

coletivo. “Evitar ser um despachante, muito menos, um deputado servil”.

Sobre sua posição em relação ao governo Flávio Dino, que derrotou duas vezes o MDB maranhense, Arnaldo Melo disse que, “independentemente de sigla partidária ou de lado político, defendo sempre o que for justo”. E mais à frente, esclareceu: “Tudo que o Executivo, Judiciário ou até o Ministério Público mandar para esta Casa, que for de interesse do Maranhão, terá o meu apoio. Se uma obra for interessante, terá o meu aplauso e o meu voto”.

**O Imparcial – Com a retomada nesse sétimo mandato de deputado estadual, como o senhor avalia o cenário político do Maranhão?**

A minha linha de atuação foi sempre moderadora. De buscar solução para os problemas do Maranhão. Não faço política para me dar satisfação pessoal, atender o ego. Faço política para tentar melhorar as coisas do Estado. Quero ser, como deputado, instrumento útil para corresponder o que a sociedade me confiou. Como a sociedade cobra a representatividade, o parlamentar deve estar atento aos anseios dessa sociedade. Não é só fazer leis, mas também verificar as necessidades reais das comunidades.

**O senhor poderia estabelecer um parâmetro de quando chegou à Assembleia Legislativa, como médico recém-formado, e agora, em 2019 – duas realidades bastante distantes uma da outra?**

A principal mudança nesse tempo foi no âmbito nacional. A política passou a ser muito capitalizada. Sem a capitalização as coisas não funcionam. Naquele tempo pesava mais os grandes parlamentares, excelentes legisladores e tribunos de talento. O deputado se destacava mais pelo que sabia dizer na tribuna do que pela própria atuação no varejo da política.

**E agora, faltam esses tribunos? Porque será?**

Apesar de aparecerem alguns deputados com esse perfil, mas, no geral, eles estão muito mais ávidos por atender as demandas que chegam de todos os lados. São demandas que são do Executivo ou do Judiciário. Àquelas demandas de obras de infraestrutura, do Executivo, o deputado tem que ser agente da solução, senão passa por mal representante do eleitorado. Esse é um problema da atualidade.

**Então, o jeito de conquistar o eleitor mudou?**

Exatamente, hoje mudou muito. O deputado tem que ser presença física e pessoal para discutir cada demanda do eleitor, individualmente e no coletivo. Aí é que o deputado tem que saber diferenciar. Não ser um despachante, muito menos um deputado servil. Vivendo exclusivamente de demandas impostas pela sociedade. Ele precisa saber que seu principal mister é elaborar leis, aprová-las, modificá-las.

## Insatisfação com as disputas no partido



“NÃO SEI O RUMO QUE O MDB VAI TOMAR. ESTOU EVITANDO PARTICIPAR DISSO, POR NÃO FAZER PARTE DAS MINHAS PRIORIDADES”

**Como está hoje o MDB do Maranhão, engalfinhado numa briga interna pelo controle. Essa disputa é fruto do resultado desfavorável das eleições de outubro?**

Olha, o MDB está fazendo ajustes, até as eleições internas, marcadas para maio. No Maranhão, só acompanho os problemas internos pelas mídias. Tenho evitado participar de reunião do partido. A última foi em dezembro, mas não pretendo ir a outras. Não sei o rumo que o MDB vai tomar. Estou evitando participar disso, por não fazer parte de minhas prioridades.

**Como o senhor fala, dá entender que tem pretensão de deixar o MDB. É isso?**

Continuando da forma como está a postura do MDB, dificilmente eu ficarei. Tenho dificuldades para entrar nessas discussões de cunho pessoal. São discussões fora do interesse geral, as quais não me dizem respeito como deputado. Quando isso ocorre, a gente se sente isolado. Eu estou me sentindo desprestigiado.

**O senhor tem convite para outra legenda?**

Muitos. Muitos convites. Já faz algum tempo que os recebo.

**A crise pela qual passa o MDB é resultante da derrota eleitoral de 2018 no Maranhão?**

Olha, os efeitos deletérios de uma eleição perdida são incalculáveis. As

consequências são mais graves do que se imaginava antes e durante a campanha eleitoral.

**Qual a sua postura de deputado na Assembleia Legislativa em relação ao governo Flávio Dino?**

A postura de sempre. Ao longo de minha carreira, fui um parlamentar voltado para os interesses do Maranhão. Independentemente de sigla partidária ou de lado. Defendo sempre o que for justo. Tudo que o Executivo, Judiciário ou até o Ministério Público mandar para esta Casa, que for de interesse do Maranhão, terá o meu apoio. Inclusive na parte de acompanhamento da execução orçamentária. Se uma obra for interessante para o Maranhão, terá o meu aplauso e o meu voto.

**BASTIDORES**

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Os balões de ensaio

Disputa política é como ventania, quando se pensa que a primeira rajada foi embora, vem outra mais forte ainda. Os políticos nem bem começaram os mandatos das urnas de outubro passado e já se preparam para a corrida às eleições de 2020 e 2022. Por exemplo: a disputa da Prefeitura de São Luís, capital com mais de um milhão de habitantes, já conta com uma lista de quase 10 pré-candidatos – sem dúvida, número exagerado para um pleito que acontecerá daqui a 20 meses.

Se se considerar exagero tantas intenções antecipadas para o cargo do prefeito Edivaldo Júnior, que já gastou a metade do segundo mandato, o que dizer da movimentação sobre a sucessão do governador Flávio Dino e a do presidente Jair Bolsonaro em 2022? O próprio Flávio Dino, na Conferência Estadual e Extraordinária do PCdoB, realizada sexta-feira em São Luís, para a fusão com o PPL, admitiu disputar a Presidência da República em 2022. Falou em “intenção”, mas no Brasil já se discute essa hipótese há algum tempo.

Da mesma forma, no Maranhão, como se movem o senador Weverton Rocha, líder do PDT, e o vice-governador Carlos Brandão (PRB), de olho na sucessão de Flávio Dino. De qualquer jeito, o a legislação diz que, Dino saindo para concorrer a outro cargo, Brandão será governador do Maranhão por pelo menos nove meses. A mesma lei define que Brandão, no cargo, só poderá concorrer em 2022, à reeleição. Quanto à prefeitura de São Luís, o enxame de nomes querendo a cadeira de Edivaldo Júnior tende a se delinear ao longo de 2020. Hoje, ainda não existe um quadro previsível, embora o deputado federal Eduardo Braide (PMN), o estadual Neto Evangelista (DEM) e o vereador Astro de Ogum já falam abertamente sobre candidaturas. É com essa mesma visão de futuro, embora timidamente, que Flávio Dino vai se expondo nas mídias nacionais, olhando o cenário do PT, com Lula preso, e com Fernando Haddad já ocupando o espaço no flanco esquerdista. É o mesmo do aliado governador do Maranhão.

### Ajustes concluídos (1)

É provável que o governador Flávio Dino tenha encerrado a reforma do secretariado, com a posse dos indicados nesta segunda-feira. Com isso, ele começa, de fato, o segundo mandato renovado e com a presença dos partidos com os quais disputou a eleição de 2018. Tudo foi feito sob um olhar atento em relação a 2020 e 2022.

### Ajustes concluídos (2)

Foram mudanças “cirúrgicas” para contemplar a ampla aliança de 16 partidos, assim como dar um novo ritmo ao governo, que se propõe chegar a 2022, com o Maranhão em outro patamar de educação, geração de emprego e desenvolvimento social. Para realizar as mudanças na equipe, Dino não pediu aval dos partidos.

### O foco é outro

Ao assumir amanhã como Secretário das Cidades (Secid), o deputado federal do PCdoB, Rubens Pereira Júnior já entra na lista dos interessados na cadeira de Edivaldo Jr em 200. Ele, porém, cita o chefe Flávio Dino, para desconversa: “Não devemos falar em eleições em anos ímpares. Este é o período de se trabalhar bastante e focar só na gestão”.

### “Estou me preparando para 2022”

*Do governador Flávio Dino, na conferência do PCdoB, revelando que na preparação, já perdeu cinco quilos para enfrentar o governo de Jair Bolsonaro, que ele chamou de “o laranjal da turma do mal”.*

**1** O prefeito do pequeno município de Santa Rica, Hilton Gonçalves está conseguindo se tornar uma locomotiva política na região metropolitana de São Luís (Santa Rita e Bacabeira) e fora dessa área. Sua mulher, Fernanda Gonçalves, dirige Bacabeira, e o distante Pastos Bons, é comandado pela irmã de Hilton, Iriane Gonçalves.

**2** Se não bastasse, Flávio Dino aproveitou a reforma no secretariado para convocar os deputados estaduais Márcio Onaiser e Ana do Gás, cujas vagas na Assembleia Legislativa serão ocupadas pelos suplentes Ariston Ribeiro Gonçalves (Avante), irmão de Hilton Gonçalves, e Zito Rolim, ex-prefeito de Codó,

**3** Mesmo já tendo maioria penal, o chamado escândalo da empresa Lunus, de Jorge Murad, marido de Roseana Sarney, ocorrido em março de 2004, agora volta à tona. O juiz federal Luís Régis Bomfim Filho resolveu escarafunchar detalhes da ação penal, por achar que ainda tem “coisa” envolvendo R\$ 44,5 milhões do projeto Usimar.

**4** Reflita nisso no que disse o Papa Francisco no segundo dia da reunião contra a pedofilia. Para o pontífice, “Todo feminismo acaba sendo um machismo de saias”, e que, dá mais papel à mulher na Igreja não resolveria os abusos.

### Apoio negado (1)

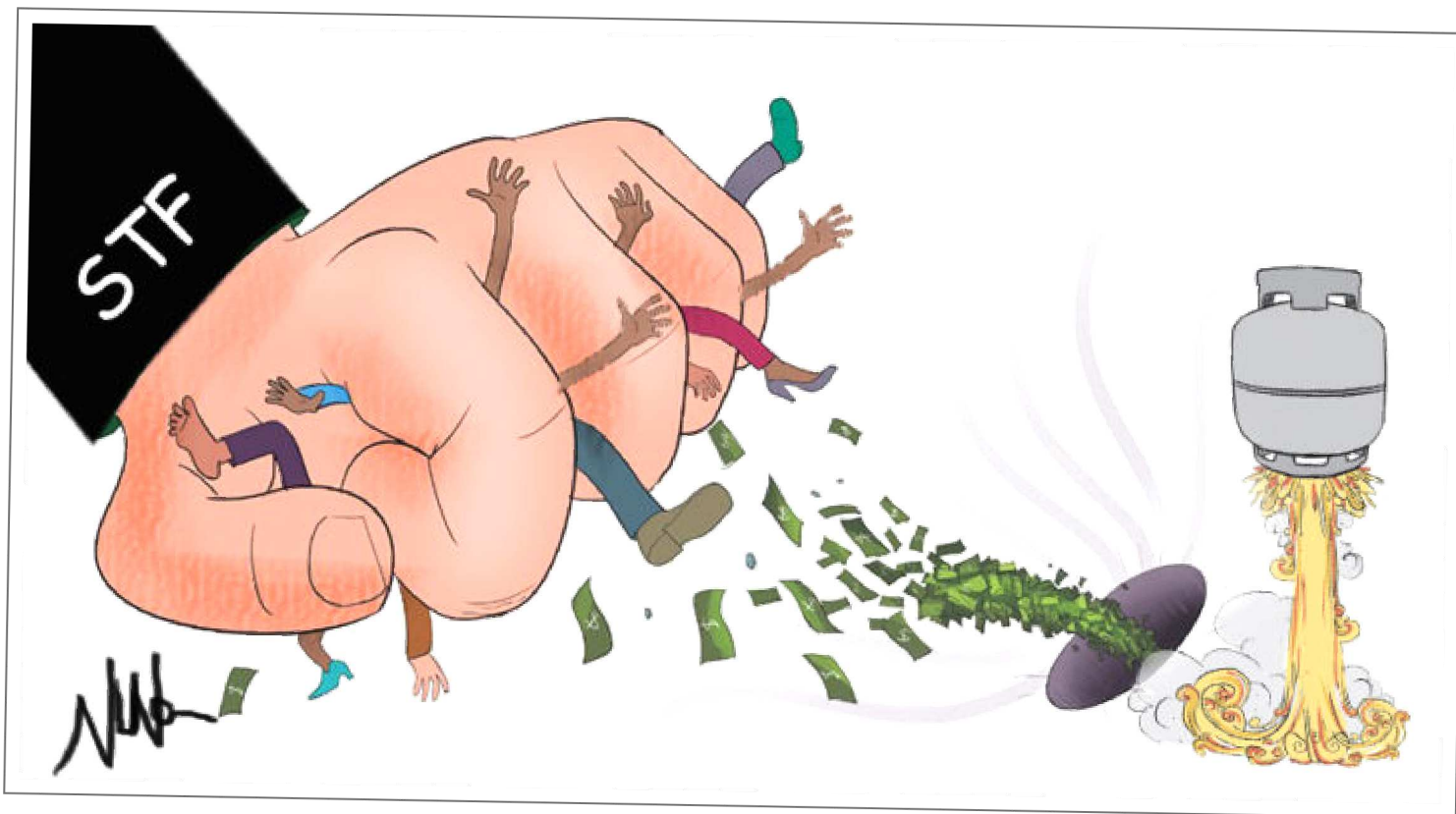
No Twitter, o ex-presidente Lula, preso em Curitiba, lembrou que os EUA, que tentam forçar o Brasil a apoiar uma eventual intervenção militar na Venezuela, também tentaram fazer com que o país entrasse na guerra do Iraque.

### Apoio negado (2)

Recordar é viver. Lula lembrou que na 1ª vez que falou com o presidente George Bush, ele queria que o Brasil entrasse na guerra contra o Iraque. “Respondi que minha guerra era contra a fome no meu país”, destaca na postagem.



São Luís, domingo, 24 de fevereiro de 2019



## NOSSA VISÃO

## Venezuela em transe

Age bem o governo brasileiro na delicada crise da Venezuela. Em momento algum optou pelo confronto. Ao contrário. Em obediência ao artigo 4º da Constituição, que estabelece como o Brasil deve se comportar internacionalmente, segue os ditames de autodeterminação dos povos, não intervenção, defesa da paz e solução pacífica de conflitos.

A ajuda humanitária prevista para ser entregue hoje não terá a participação de militares. O plano é que caminhões dirigidos por venezuelanos atravessem a fronteira pela cidade de Pacaraima e transportem as 23 toneladas de alimentos, remédios e kits de emergência.

Com o fechamento da fronteira, fica a dúvida sobre como será a ação. Em hipótese alguma, segundo o porta-voz Otávio Rêgo Barros, brasileiros porão os pés do lado de lá. Há tensão, mas controlável. Espera-se que prevaleça o bom senso e que se encontre forma negociada de fazer chegar o socorro ao povo castigado por privações

crecentes.

Nicolás Maduro afirma que não se trata de ajuda humanitária, mas “cavalo de Troia” cujo objetivo é apeá-lo do poder. Não deixa de ter razão. A situação permite duas leituras. De um lado, venezuelanos passam necessidade, estão desnutridos e muitos morrem por falta de remédios. O quadro dramático machuca as consciências civilizadas do mundo e mobiliza respostas.

De outro lado, o movimento tem forte viés político. Daí por que organizações humanitárias como a Cruz Vermelha, as agências da ONU dedicadas ao tema e especialistas em direito humanitário estão fora do processo — que contraria os princípios de neutralidade, independência e imparcialidade do direito humanitário internacional.

É difícil prever o que acontecerá. A torcida da oposição é para que a crise se acentue de tal forma que os militares abandonem em massa o presidente e o obriguem a renunciar ao Palácio

de Miraflores. Se tal cenário não se concretizar, o conflito tende a se agravar, com consequências trágicas. O pior pode piorar.

O Brasil tem especial interesse no conflito, que vai além da simples proximidade territorial. Roraima importa combustível e fertilizante do país vizinho. A interrupção do fluxo comercial comprometerá a próxima safra do estado. Não só. Roraima é a única unidade da Federação não interligada ao sistema nacional de energia. Dependendo da transmissão de energia elétrica produzida na hidrelétrica venezuelana de Guri. Sem ela, a alternativa é o racionamento.

Brasília, frisou o general Augusto Heleno, não vai fazer nenhuma ação agressiva contra Caracas. A decisão é acertada. Mas não significa cruzar os braços. O Itamaraty pode voltar à tradição e negociar uma saída honrosa para Maduro, como sugeriu o vice-presidente da República. É hora da diplomacia, que sempre encontra palavras para promover o diálogo.

## Ironias que maltratam

SEBASTIÃO JORGE  
Jornalista

Tenha cuidado quando se dirigir a uma pessoa inteligente. E se dispuser de bom humor e for conhecida pela ironia e provocações, então... Redobre a atenção. Não cometa a ingenuidade de fazê-lo sem pensar duas, dez vezes a esse tipo de cidadão. Evite o incidente e o vexame que pode chegar ao público. As coisas pioram.

São célebres certas paradas, digo, discussões ou indiretas proferidas a quem não merecia e terminou humilhado pela precipitação nas palavras ou gestos.

Não caia na besteira de fazê-lo na presença de profissionais da mídia, loucos por uma situação que ridicularize alguém. Esse tipo de assunto tem sempre destaque e fica guardado na memória, às vezes, para sempre.

O nosso Erasmo Dias, atilado jornalista, grande improvisador e impiedoso com os inimigos, contou-me uma passagem, que não tinha nada a ver com política.

Um empresário rico da

época o convidou para ir à sua casa, conversar e tomar uma cerveja, que ele gostava sem reserva. O jornalista foi tratado como príncipe, pela fama e respeito.

A certa altura, na décima garrafa, casco preto, o anfitrião diz do objetivo do convite: – Eu terminei de fazer esta casa. Preciso, agora, de comprar livros para enfeitar a sala – e indagou: – O que me sugeres? Resposta rápida: – Se for só para enfeitar, umas coleções de capa dura e coloridas, de qualquer autor, serve.

Despediram-se e nunca mais se viram. A cidade ao saber do incidente, riu e ainda ri, principalmente aqueles que conhecem o episódio.

Eu tenho um amigo culto e com uma sensibilidade ímpar na seleção de slides extraídos da internet. Ele me manda muitos, o que me diverte e instrui. Como não estou autorizado a revelar-lhe o nome, por sinal, conhecido, vou chamá-lo de Mister X. O último é uma preciosidade e tem relação com o assunto. Ria sem medo e exagero...

Na Câmara Federal, quando presidida pelo deputado Ranieri Mazzilli, o encenqueiro Carlos Lacerda pede a palavra. O deputado Bocaiuva Cunha, se apressa e solta um deboche: – Lá vem o purgante. Resposta: – Os senhores acabaram de ouvir o efeito.

Certa vez, Einstein recebeu uma carta da miss New Orleans, na qual dizia: – Professor gostaria de ter um filho com o senhor. Atente à minha justificativa: – Eu como modelo de beleza, teria um filho bonito como eu e inteligente como o senhor. Resposta: – Querida miss de New Orleans, o meu receio é que o nosso filho tenha a minha beleza e a sua inteligência.

Telegrama trocado entre o irreverente Bernard Shaw e Winston Churchill: – Tenho o prazer e a honra de convidar o digno primeiro-ministro à minha primeira apresentação da peça “Pigmaleão”. Venha e traga um amigo, se tiver – Bernardo Shaw. Resposta:

– Agradeço ao ilustre escritor o convite. Infelizmente não poderei comparecer à primeira apresentação. Irei à segunda, se houver – Churchill.

Outra do velho e imprevisível primeiro-ministro inglês, a quem tenho grande admiração.

O general Montgomery ao ser homenageado como vencedor da batalha travada contra o general alemão Rommel, na África, agradeceu com estas palavras: – Antes quero dizer que não fumo e nem bebo, não prevarico e sou herói. O deboche mereceu esta resposta de Churchill: – Eu fumo, bebo, prevarico e sou o chefe dele.

Agradecimentos para Mister X. Que mande novos slides que divirtam e instruam.

## Quanto dura uma paixão?

JOSÉ HORTA MANZANO  
Empresário

Até o fim do século 20, a extrema-direita francesa se confinava às beiradas do eleitorado. Nas asas da crise econômica e sob a batuta do impagável Le Pen, deixou de ser movimento folclórico. Saiu da margem para inserir-se no tabuleiro político. Como adolescente que desabrocha, o partido espichou. Nas presidenciais de 2002, o timoneiro deu um susto ao guindar-se ao segundo turno. Não foi mais longe, que ainda não era hora. Na reta final, foi esmagado por Chirac. Aliviada, a nação sossegou.

Passados 15 anos, veio nova presidencial. Um Le Pen aposentado confiou as rédeas do partido à filha numa mostra de que o fantasma da monarquia hereditária de direito divino ainda assombra os palácios de Paris. (Não só de Paris, diga-se.) De novo, cidadãos descontentes viram no discurso extremista o remédio contra todos os males e alçaram madame Le Pen ao segundo turno. A maioria dos eleitores, porém, não digeriu a ideia de ver candidata extremista na Presidência. Assim, o turno final foi acachapante: 66% para Macron x 34% para Le Pen.

Recém-eleito, monsieur Macron deixou-se embalar pela brisa leve da vitória confortável. Esquecido de ter-se beneficiado do voto antiextremista, acreditou que dois terços dos franceses fossem realmente seus eleitores de raiz. A arrogância custou-lhe caro. O namoro que costuma unir o povo ao presidente recém-chegado tem prazo de validade restrito. No caso Macron, durou pouco. Desabusados, os eleitores que lhe haviam dado voto unicamente para afastar a ameaça extremista constataram que as reformas não estavam saindo como desejava.

Era hora de levantar protesto. Nasceu assim o Movimento dos Coletes Amarelos, que aporrinha o governo há meses. Passou o encanto. Por contaminação, até os próprios apoiadores do presidente aqueles que votaram nele por convicção começam a duvidar. Fosse hoje a eleição, é provável que aquele que venceu com 66% dos votos fosse reprovado e despachado à vidinha de cidadão comum.

Fenômeno semelhante ocorreu no Brasil na última presidencial. Beneficiado pela repulsa a um partido identificado com rapina desembastada ao erário, doutor Bolsonaro foi eleito por confortável maioria. Relevese o fato de ter atravessado período conturbado em decorrência do atentado de que foi vítima durante a campanha. O povo, um tanto esquizofrênico, ao mesmo tempo que se condói do sofrimento do presidente, impõe que ele deixe o leito e acuda o país. Já vamos pra dois meses da diplomação e a realidade é cruel. Apesar de o maestro ter estado de recesso, atos e fatos do andar de cima têm sido, para o bem ou para o mal, a ele tributados. E o que tem ocorrido não é belezaza.

Atropelos, quiproquós, indecisões, fofocas, injúrias, traições, cotoveladas uma constringedora vitrine da miséria humana vem sendo exposta. Mais exigentes e menos pacientes, os que votaram em Bolsonaro de nariz tapado, no objetivo único de barrar caminho à corrupção, se exasperam: “Então, era essa a alternativa ao descalabro petista?” Impacientam-se. A pública lavagem de roupa suja tem sido tão enervante que até mesmo os que votaram no presidente por convicção já se perguntam se fizeram bem em confiar as chaves do Planalto a amadores deslumbrados.

Nestes tempos em que tuitadas preenchem o espaço político e ameaçam encolher prazo de validade de homens de poder, que se cuide o presidente. A paixão do povo, se é que um dia existiu, caminha rápido para o vencimento. Maiorias parlamentares, flutuantes e infieis, deixaram de ser garantia absoluta. Pra provar, está aí a recente defenestração do inoxidável presidente do Senado, homem cuja reeleição perpétua era tida como garantida até a véspera. Na França, os Coletes Amarelos não vão conseguir derrubar o presidente, que isso não está nos costumes do país. No Brasil, no entanto, presidente corre sempre perigo. É bom que ele trate logo de botar ordem na casa, ou o povo depressa lhe mostrará quanto dura uma paixão.

## O IMPARCIAL

## EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire  
Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.brRaimundo Borges  
Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.brPatrícia Freire  
Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.brCelio Sergio  
Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

## FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

## JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008  
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047  
Aqui-MA: (98) 3212-2015

## COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087  
Digital: (98) 3212-2054  
Aqui-MA: (98) 3212-2015

## OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005  
Geral: (98) 3212-2010  
Recepção: (98) 3212-2000  
Presidência: (98) 3212-2001  
Sedoc: (98) 3212-2010

## REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267  
facebook.com.br/oimparcialma  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br



São Luís, domingo, 24 de fevereiro de 2019

## Apontamentos sobre a Praia Grande XXXIV

CARLOS GASPAR  
Escritor

Continuo na Pedro II, já tomando o rumo da Rua Cândido Mendes, ou Rua da Estrela, sem antes passar a vista pelos belos sobrados que emolduram o lado direito daquela avenida, outrora chamada Maranhense, na visão de quem desce os degraus da escadaria da Igreja da Sé.

Seria interessante identificar prédio por prédio, a começar pelo que fica logo ao lado do antigo Hotel Vila Rica, onde teria residido Dr. Aníbal de Pádua e, na linha sucessória, seu genro Dr. João Braulino de Carvalho, ilustre médico nascido na Baixada Maranhense, de clínica bem frequentada e de exemplar exercício profissional na medicina promovida pelo setor público, além de professor universitário, titular da Cadeira de Antropologia, do curso de História e Geografia da antiga Faculdade de Filosofia de São Luís.

Outro sobrado, adiante, que merece referência, é hoje uma das dependências do SEBRAE, imagino que ainda assim seja, pois para essa finalidade foi adquirido do Cotonifício Cândido Ribeiro. Deu-se que, além da necessidade que a instituição da pequena e média empresa tinha para expandir suas atividades, fatos históricos, justificaram a aquisição do referido imóvel.

É que nele viveu Graça Aranha e também em suas dependências funcionou o jornal “O País”, considerado órgão do empresariado maranhense, pertencente a Temístocles Aranha, que foi Presidente da Associação Comercial do Maranhão e era o pai do grande modernista maranhense. Tanto que na fachada do dito prédio, constam os seguintes dizeres:

“Nesta casa viveu Graça Aranha, nos anos de 1870 a 1884. Homenagem do Governo do Estado do Maranhão. São Luís 21 de VI de 1968”

Dessa maneira, vários sobrados que nessa linha se encontram tiveram sua importância na época, importân-

cia econômica ligada ao desenvolvimento da Praia Grande, como aqueles em que funcionaram o Lloyd Brasileiro e a Booth Line, além de outros também de imensa relevância, a firma Nunes dos Santos & Cia., a residência da família Cunha, e, assim, sucessivamente.

Pois bem, resolvo, em definitivo, mirar a Rua Cândido Mendes ou Rua da Estrela, do alto onde me encontro, acompanhando o curso da ladeira, até chegar à metade da artéria. Forma-se, ali, uma planície de uns cem metros de comprimento ou pouco mais, outrora denominada Praça do Comércio, atualmente Fran Paxeco, e se estende até o Beco da Alfândega, para novamente entrar em aclave e terminar no prédio onde funcionou uma serraria de propriedade do empresário Abelardo Ribeiro, também nas proximidades do largo das Mercês.

Repetem os historiadores que a Rua Cândido Mendes teria sido a mais importante da Praia Grande. Na verdade, ela é resultado de um trabalho de verdadeira engenharia natural, pois no seu leito ou mesmo em todo o seu curso somente existia lama, resultado das invasões das águas da Baía de São Marcos e do Rio Bacanga. Essa situação causava imenso transtorno ao comércio que embora tivessem nas suas imediações atracadas as diversas espécies de embarcações, o transporte das mercadorias, até chegar à terra firme, era feito pela força do homem ou de animais, que se viam quase enterrados pela lama de dominava o ambiente.

Pelo cenário que encontrei, quando lá dei início à minha vida profissional, ainda menino de calças curtas, tive a certeza da verdade propalada pelos mais antigos. Ainda se tratava de um verdadeiro empório, firmas comerciais em endereços seguidos, vendendo todas as espécies de mercadorias e, ao mesmo tempo recebendo a produção rural do Estado produzida, formando volume apreciável para exportação.

Chegam à recordação os enormes navios japoneses, fundeados ao largo

da nossa baía, para receber algumas toneladas de gergelim, tanto do amarelo, quanto do preto, separadamente, pois possuíam eles valores diferentes. E logo vinha a Sociedade Brasileira de Superintendência – SUPERVISE – para verificar a pureza e o peso da mercadoria, bem como se ela se achava em invólucro devidamente adequado.

Paralelamente o Serviço do Acordo de Classificação, órgão federal bem dirigido nesta praça pelo senhor Ibraim Fernandes, se apresentava para verificar a origem e a qualidade do bem a ser exportado. Nos sobradões, mercadorias na parte térrea e no subsolo, bem arrumadas, organizadas, protegidas por gatos e cobras jiboias, criados para que não deixassem proliferar os ratos maiores e os ratinhos de botica, que terminavam por estragar os volumes ali armazenados, bem como o conteúdo de cada um, de acordo com o que representassem de sabor para os roedores.

Na parte superior ainda conheci famílias residindo, ou, no mínimo, “repúblicas” de rapazes que trabalhavam na Praia Grande e adjacências. Também várias pensões conhecidas como familiares, que hospedavam comerciantes que vinham de cidades do interior do Estado, para suas habituais negociações.

Continuo na Av. Pedro II, do alto, a admirar a rua da Estrela ou Cândido Mendes, uma espécie de coração da Praia Grande, a palpitar todos os dias, com a frequência de quem ali quisesse ir tratar de negócios a grosso, comprar um corte de tecidos na firma Lima, Faria & Cia., tomar um caldo de cana no botequim do Alemão ou um café no concorridíssimo bar do Zezeco Santos.

A Praia Grande é, assim, um complexo composto de várias ruas e de inúmeros estabelecimentos com as mais diversificados tipos de atividades. E a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, de que pretendo me reportar no próximo capítulo, a espinha dorsal desse inigualável complexo empresarial concentrado em São Luís.

## A polícia que queremos e ajudamos a construir

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Muito se vem discutindo acerca do papel da polícia na sociedade atual. Posições a favor e contra são defendidas, até com certa efusividade, diariamente, seja no bar da esquina ou em uma sala cheia de especialistas. Decerto que a polícia é uma força extremamente necessária à manutenção da ordem e da segurança, mas o exercício da função deve gozar das prerrogativas sem extrapolar os limites legais e constitucionais.

Todos os dias ouvimos no noticiário acontecimentos envolvendo profissionais das forças de segurança. A tônica levada para a sociedade, via de regra, por meio da imprensa, tem sido a atuação de uma polícia truculenta, violenta, a que mais mata no mundo. Agentes envolvidos com práticas criminosas já são lugar comum nas páginas policiais, onde, por vezes, o mocinho troca de lugar com o bandido.

É inegável que existam aqueles policiais que exercem sua função às margens da lei, usurpando funções que lhes compete ou mesmo adotando condutas reprováveis ao se associarem a práticas ilícitas. O que explica o fato de profissionais que deveriam proteger o cidadão simplesmente trocarem de lado e escolherem um caminho que nada honra a sua farda?

Permito-me a inferir que o problema não está na atividade policial, mas sim no desvio de caráter que pode atingir qualquer ser humano, de qualquer classe social, em qualquer função, pública ou privada, na qual esteja investido. A farda nada mais faz do que dar uma falsa sensação de poder àquele cujo caráter é desvirtuado, enrustido de vaidade, arrogância e pre-

potência. Ressalta-se, vemos isso diariamente nas mais diversas áreas.

Tive o privilégio de compor o quadro da Polícia Judiciária deste Estado e o prazer de atuar junto a tão esmerados policiais civis e militares, cujo exercício engrandece suas instituições. Uma minoria, infelizmente, e isso ainda hoje ocorre, ainda extrapola os limites de sua atuação, esquecendo-se do papel social que lhe cabe junto à sociedade. Vimos caso recente em episódios que sucederam o assalto ao Banco do Brasil de Bacabal.

Embora na posição de magistrado, onde busco cumprir com zelo e dedicação a função a mim atribuída, considero-me um homem comum, motivo pelo qual mantenho permanente contato com aquelas pessoas também ditas comuns. Por essa razão, sempre há espaço para uma prosa sobre essa pauta, algo que considero importante e que merece atenção e um debate sério.

Não raro ouço depoimentos de pessoas de farda que cometem extravios de função, seja da baixa ou da alta patente. Arrogância, prepotência e até ameaças em torno de situações cotidianas, nas quais deveria imperar o diálogo, são assuntos relatados por aqueles com quem mantenho permanente relação, aqui ou no interior do Estado, onde ainda preservo boas amizades, a exemplo da minha Cajari, na Baixada Maranhense.

São posturas que não se coadunam com a posição de qualquer servidor público, não compactuando com a atuação policial, notadamente aqueles de alta patente, a quem cabe servir de bom exemplo para sua companhia.

Recentemente “viralizou” nas redes sociais um vídeo de policiais da patrulha motorizada que pararam em um bairro de uma determinada região, aparentemente pobre, para “brincar” de beto com a criança. É um jogo

comum nos bairros mais carentes, no qual uma dupla defende sua posição tentando rebater uma bola similar à de tênis lançada por outra dupla, que por sua vez tenta derrubar uma lata colocada dentro de um círculo que é defendido pela primeira dupla.

Regras do jogo à parte, fato é que ali eles não estavam brincando, fugindo à sua missão, muito pelo contrário. Aqueles dois policiais deram uma lição de civildade ao dizer para aquela comunidade que ela pode contar com o auxílio da polícia e que esta estará ao lado dos cidadãos para o que der e vier. Estabeleceu-se uma conexão positiva, um elo de confiança e de credibilidade.

Isso porque o policial, antes de tudo, é um servidor público e, como tal, precisa servir a sociedade com zelo e esmero. O trabalho de relacionamento, por meio do qual se conquista a amizade, ajuda na prevenção à criminalidade e certamente contribui para a elucidação de eventuais práticas delituosas.

É de policiais como esses que precisamos. Na verdade, precisamos de servidores públicos assim em todas as áreas, atuando com primor e que olhem para os cidadãos como maiores beneficiários dos seus atos. E temos esses profissionais da segurança no quadro, importante ressaltar.

Digo sem medo algum de errar que a soberba e a prepotência ficaram para alguns poucos. O respeito, a humanidade e a humildade certamente imperam nos quadros das forças policiais. Em sua maioria são agentes que atuam com zelo e amor à função que lhes é assegurada, que é guardar e proteger a sociedade.

Abaixo a ditadura da soberba e da prepotência escondida por trás de uma farda. Exaltemos aqueles que, verdadeiramente, carregam a polícia no coração, na sua alma. Essa é a polícia que queremos e, como cidadãos, temos o dever de ajudar a construir.

## A proposta da Reforma da Previdência em 2 atos

FELIPE HOLANDA

Presidente do IMESC e Conselheiro Federal do Conselho Federal de Economia

A proposta de Reforma da Previdência, apresentada esta semana pelo Presidente Bolsonaro ao Congresso, foi alçada por Paulo Guedes à condição de elemento central do ajuste fiscal. As hesitações e balões de ensaio observados nas semanas de sua preparação, assim como a crise política que levou à demissão do Secretário de Governo, Gustavo Bebianno, indicam que os custos para a aprovação da proposta vêm se elevando rapidamente no Congresso Nacional.

No caso do Regime Geral da Previdência (RGPS), a proposta prevê a elevação da idade mínima de aposentadoria para 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres), e aumenta o tempo de contribuição mínima, de 15 para 20 anos. O que amplia as dificuldades de acesso para a maioria dos trabalhadores pobres brasileiros, que passam grande parte de sua vida laboral na informalidade.

Para aqueles mais pobres que não comprovarem o tempo de contribuição, a nova idade para a obtenção do benefício de um salário mínimo situar-se-á aos 70 anos, reduzindo-se para somente R\$ 400,00, a partir dos 60 anos. A partir de 2022, um gatilho permitirá ajuste automático da idade mínima a cada 4 anos, conforme elevação na expectativa de vida da população.

Para a aposentadoria rural, a proposta unifica a idade mínima em 60 anos e exige contribuição por pelo menos 20 anos, o que excluirá a maioria dos trabalhadores rurais. A proposta também reduz a possibilidade de acesso ao Benefício de Prestação Continuada para os idosos em condição urbana.

No que tange aos Regimes Próprios da Previdência Social, do funcionalismo público, destaca-se a extensão das mudanças aos Estados, Municípios e Distrito Federal, que teriam garantidos, sem a necessidade de aprovação legislativa, a alíquota de 14%, sempre que haja “déficit financeiro e atuarial”. A possibilidade de cobrança de alíquotas crescentes, conforme o nível salarial, avança na redução de privilégios, devendo ser fortemente combatida pelas entidades representativas mais organizadas dos servidores públicos.

Aos professores do setor público e do setor privado, amplia-se o tempo de contribuição, que era de 25 anos para mulheres, igualando-se aos 30 anos requeridos para homens, e passam a ter exigida a idade mínima de 60 anos para acesso ao benefício da aposentadoria.

As regras de transição, por sua vez, caracterizam-se por um hiato relativamente rápido (9 anos para homens e 13 anos para mulheres) e que combinam a elevação da soma da idade + período de contribuição dos atuais 95/85 (homens/mulheres) para 105/100, em 2033, com um pedágio de 50% sobre o tempo faltante para atingir o período de contribuição.

Sob o novo sistema, aos 20 anos de contribuição o benefício máximo equivalerá a 60% do benefício devido, que se elevará 2% ao ano, até atingir-se 40 anos de contribuição. Para os novos entrantes no mercado de trabalho, propõe-se a mudança para um regime de capitalização individual, deixando em aberto a situação de dezenas de milhões de trabalhadores que ingressarão na informalidade e na base da pirâmide salarial.

Mas, há um detalhe não abordado pelo Ministro Paulo Guedes e técnicos escalados para apresentar a proposta, que se constitui no 2º ato da Reforma: a proposta remete para uma Lei Complementar, de iniciativa do Poder Executivo, que regulará “idades, tempos de contribuição, cálculos e reajustamentos dos benefícios, assim como regras específicas para servidores públicos”. Lei Complementar exige apenas maioria qualificada para aprovação, e não os 3/5 necessários para alterar a Constituição. Ficará, portanto, muito mais fácil aprovar alterações previdenciárias de cunho antipopular.

Não tendo sido a tal proposta de Lei Complementar encaminhada juntamente com a Proposta de Reforma (não se sabe quando o será), o texto em análise no Congresso constitui-se em verdadeiro “cheque em branco” sacado contra a qualidade de vida de milhões de trabalhadores brasileiros.



# 1ª Constituição Republicana Sem compromisso com a democracia

O documento surgia três anos após o fim da escravidão, tendo que lidar com os conflitos de interesses de uma sociedade agrária, pobre, politicamente centralizadora e socialmente fragmentada

PATRICIA CUNHA

Em 24 de fevereiro de 1891 foi promulgada a Constituição de 1891, a primeira Constituição republicana do país, oficializada em dois anos de negociações após a queda do

imperador D. Pedro II. Essa Constituição estabeleceu as principais características do Estado brasileiro contemporâneo, embora, claro, tenha sido escrita nos moldes do contexto da época.

Para falar sobre como ela influenciou a sociedade e o que mudou de

lá até a atual Constituição de 1988, convidamos o doutor em História, professor da Universidade Estadual do Maranhão e defensor público federal, Yuri Costa. O professor destacou o que de mais preponderante trouxe o texto e o cenário em que ela foi produzida.

## Importância

“Ela tem um significado especial para a história. É a primeira Constituição do regime republicano. A anterior, de 1824, foi a que vigorou durante todo o império. A de 1891 é a primeira Constituição promulgada. Ou seja, que passa por um processo coletivo de elaboração e de aprovação, e esses dois elementos a tornam significativa. Seu processo de elaboração também é interessante. Foram dois anos de negociação entre a Proclamação da República e, de fato, a promulgação, de 1889 a 1891. Outro elemento que a caracteriza é o fato dela ter tido uma relativa estabilidade. Ela passou por algumas reformas, uma mais contundentes em meados da década de 1920, mas ela dura de 1891 a 1930. Então, são 40 anos, praticamente até que surja outra Constituição. Pela história das nossas constituições, sobretudo no século XX durante o período republicano, se levada em consideração esse histórico, ela acaba tendo uma estabilidade relativa, não só pelo período que vigorou, mas pelo fato de ter passado por poucas modificações”.



## As ideologias

“Quase um século separam as constituições de 1891 e a de 1988. E a comparação entre elas deve ser feita com bastante cautela, sobretudo do ponto de vista da ideologia que cada uma apresentou. A de 1891 foi baseada em organizações do estado que existiam naquele contexto. Temo a influência da constituição da Argentina, dos Estados Unidos, da Suíça, e do ponto de vista mais filosófico a gente tem a presença de uma filosofia sobretudo francesa, chamada naquele contexto de positivismo. Ou seja, o tipo de crença na cientificidade, na força da ciência, e de que a ciência, o racionalismo, o estabelecimento de leis fixas e objetivas pode guiar adequadamente o estado. Então é uma concepção filosófica de organização da sociedade que é colocada como uma forma de se ver o estado. A constituição de 1891 é muito influenciada por essa ideologia positivista. Já a atual constituição, de 1988, tem um outro parâmetro. Ela veio

após as duas grandes guerras do século XX. É uma constituição que já foi influenciada por valores, ideologias, que se desenvolvem após essas guerras, como a noção de direitos humanos, o compromisso com a democracia que é extremamente marcante nesse contexto. Uma constituição que afirma muito claramente a ideia de direitos humanos, democracia, dos direitos das minorias”.

## Influências

“Ali que se inaugura o modelo presidencialista, tendo o presidente como líder máximo do poder executivo. Ainda que haja crítica em relação a esse elemento, tem início o regime federalista, ou seja, a ideia de que os estados (antes no império chamados de província), teriam alguma autonomia, poderiam criar suas instituições (como ainda é hoje) e uma série de leis próprias, devendo obediência ao governo federal, mas mantendo autonomia. Então, esse regime federalista é outro elemento que surge em 1891 e que até hoje influencia nessa forma de organização do estado. Outro elemento é o início do voto direto, claro que com alguma relativização. A separação entre o estado e a religião, o que se chama de laicização do estado, ou seja, o estado deixa de ter com a igreja católica uma relação de entrelaçamento. A independência entre os três poderes, que até hoje vigora. O que merece ser destacado dessa constituição de 1891 é o fim de uma série de instituições do regime monárquico, do Poder Moderador (revisão dos atos dos outros poderes) do Conselho de Estado, que era uma espécie de conselho de super ministros, que tinham prerrogativas e privilégios comparados ao do próprio monarca”.

## De fora a democracia

“Aquele constituição de 1891 claramente não tinha compromisso com a cidadania da forma como nós olhamos hoje. E nem com a democracia. Ela tem um compromisso com um regime republicano que é algo diferente de um regime de fato democrático e algo diferente de uma cidadania cujo conceito hoje é extremamente mais amplo e mais complexo do que se comprado a forma que se tinha na época. Então se tinha um conceito extremamente restrito de cidadão, de participação na vida política. Vamos tomar como exemplo o voto. O voto na constituição de 1891 passa a ser direto, sobretudo para presidente, vice, senadores e deputados. Mas quem tinha direito ao voto? Apenas homens alfabetizados, com mais de 21 anos. Mulheres, analfabetos, miseráveis, do ponto de vista econômico, não votavam. A minoria, a democracia, a cidadania, não eram preocupação”.

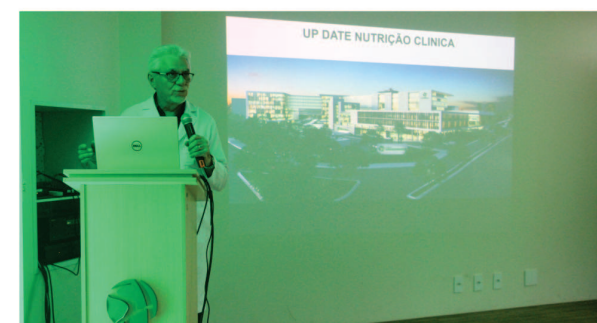
## Abertura do Regime Republicano

“Dentre os aspectos mais relevantes o que pode se destacar de importante para a história do Brasil é a inauguração do regime republicano. A república não se confunde com a democracia. Eu posso ter um regime republicano não democrático. Ou posso ter uma democracia num regime que não seja organizado de maneira republicana, mas na história do Brasil a democracia surge de dentro do regime republicano. Inaugura um compromisso com a república, e isso se dá, sobretudo, através de vários elementos que foram extintos que eram característicos do império. Um regime onde o estado não era visto como algo público, pelo contrário, um regime do qual o estado era visto como algo de privilegiados. A constituição de 1891 acaba com a vitaliciedade no senado. Passando a ter um mandato fixo de 9 anos, que hoje é de 8 anos. Na adoção do regime republicano se passa a não reconhecer mais nenhum título de nobreza, ou afins. A república traz a ideia de que não há cidadão superior a outro. Um dos aspectos mais importante é que cria bases para a gente poder desenvolver a nossa experiência republicana, que depois apontaria para uma direção bem mais interessante que é aí sim, a ideia de democracia”.

## FALANDO EM saúde

Avanços em nutrição clínica são apresentados em simpósio no Hospital São Domingos

Os avanços, parâmetros e ferramentas mundiais utilizados para indicação dos índices de desnutrição e de aporte proteico para o tratamento de pacientes foram apresentados pelo coordenador da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) do Hospital São Domingos, Dr. José Raimundo Azevedo, a profissionais e estudantes das áreas de Medicina e Nutrição durante o II Simpósio Hospital São Domingos/Nestlé – UpDate Nutrição Clínica 2019. O evento ocorreu na quinta-feira, 21 de fevereiro, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Domingos.



## Temas

Aporte proteico no paciente grave. Existe um consenso?, “Dieta oral precoce no pós-operatório de cirurgias de grande porte. Em quais pacientes?”, “GLIM. A nova ferramenta para diagnóstico de desnutrição” e “Fatos e fantasias sobre a gordura marrom” foram os temas das palestras da atualização em nutrição clínica, promovido pelo Hospital São Domingos e a Nestlé. Algumas das informações foram baseadas nas conclusões do 40º Espen Congress (Congresso Multidisciplinar em Terapia Nutricional), realizado em setembro passado em Madrid e em teses de professores da Stockholm University.



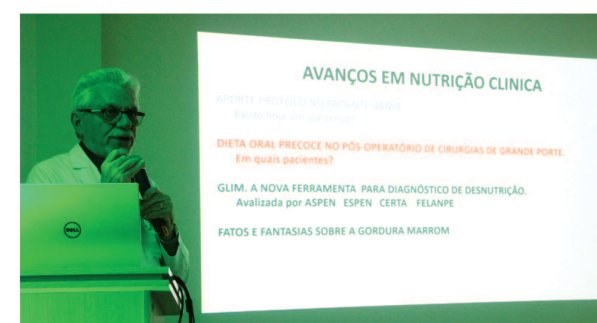
## Avanços

O médico intensivista destacou, entre outros pontos, a importância da associação do aporte proteico com atividade física regular como um dos avanços na recuperação do paciente hospitalizado, entretanto, no caso de pacientes graves, ainda não há consenso sobre o melhor aporte proteico.



## Gordura Marrom

A nova ferramenta GLIM, utilizada mundialmente para avaliar os índices de desnutrição também foi apresentada por Dr. José Raimundo, que encerrou as palestras desmitificando mitos sobre a gordura marrom.





SOCORRÃO II

# Sistema mostrará fluxo de atendimento

A iniciativa integra as ações que vêm sendo colocadas em prática pela gestão do prefeito Eivaldo, visando mais qualidade e agilidade no atendimento aos pacientes

A Prefeitura de São Luís está trabalhando na implantação de um novo dispositivo de alerta luminoso que indicará o real fluxo de pacientes do Hospital Municipal Dr. Clementino Moura (Socorrão II). A ação reforça a política de saúde da gestão do prefeito Eivaldo Holanda Júnior e é coordenada pela Secretária Municipal de Saúde (Semus). A medida visa orientar os profissionais de cada setor na tomada de decisões imediatas, visando à agilização do atendimento aos pacientes e à fluidez dos serviços no hospital que tem diminuído drasticamente a permanência de pacientes nos corredores. O dispositivo é mais uma ação que integra um conjunto de melhorias concretas executadas pelo município para a otimização do fluxo de atendimento no Socorrão II resultado da implementação do projeto Lean nas Emergências, instituído pelo Ministério da Saúde com consultoria do Hospital Sírio-Libanês para dinamizar o atendimento em emergência de hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O secretário municipal de Saúde, Lula Fylho, conta que o dispositivo é físico e composto por lâmpadas indicativas por cores (branca, verde, amarela e vermelha), que serão colocadas em pontos estratégicos do hospital para que todas as equipes dos setores envolvidos tenham visibilidade. Elas serão acionadas para alertar a real situação da lotação do hospital naquele exato momento.



A.BAETA

COM MEDIDAS, VAI DESAFOGAR ATENDIMENTOS E TIRAR PACIENTES DOS CORREDORES

“Nesse plano identificamos alguns gatilhos que vão mostrar em que nível de capacidade o hospital está. Em cada nível vai acender uma luz específica. A de cor branca, por exemplo, mostra que a lotação está em nível 1, o que indica que há pacientes entubados no pronto-socorro aguardando leito de UTI. O trabalho é feito de forma integrada e cada setor ou profissional saberá agir em cada situação em sua área, para melhorar o fluxo ao ser alertado da lotação da unidade. Todas estas medidas integram o plano de ação da gestão do prefeito Eivaldo para a área da saúde”, explicou Lula Fylho.

Já em nível 2 de superlotação, por exemplo, acenderá a luz amarela, conforme observa o secretário. Esse é o nível intermediário de superlotação. A vermelha alerta a lotação máxima permitida, o que acarretará um envolvimento ainda maior de todas as equi-

pes do hospital. A luz verde indica que o hospital está atendendo dentro de sua capacidade normal. O sistema será operacionalizado pelos enfermeiros do pronto-socorro, que têm uma visão geral da lotação.

NOVASSALAS

Além desse novo dispositivo luminoso de alerta sobre a lotação da unidade, outras medidas também foram executadas para a melhoria do fluxo de paciente no Socorrão II. Entre elas estão a inauguração de novos setores assistenciais inéditos na saúde do Maranhão, como a criação da Sala de Curta Permanência e a Sala de Decisão Médica.

ORGANIZAÇÃO

As primeiras atividades do Lean nas Emergências foram desenvolvidas baseadas no método 5S, que resultou em um ambiente assistencial muito mais organizado, limpo e sem desperdício de insumos.

AÇÃO EDUCATIVA

## Servidores recebidos com Carnaval Legal

AGÊNCIA SÃO LUÍS



A AÇÃO FOI REALIZADA NA MANHÃ DE SEXTA-FEIRA NA CEAT

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Administração (Semad), via Superintendência de Segurança do Trabalho e Medicina Funcional (SSM) promoveu, na manhã de sexta-feira (22), na Central de Atendimento ao Servidor (CEAT), a sexta edição da campanha Carnaval Legal. A iniciativa consiste em uma ação de cunho educativo para práticas de vida saudável como a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, tendo como público de interesse os servidores municipais.

Durante a ação, servidores da Semad e em atendimento na CEAT contaram com orientações de saúde prestadas por uma equipe técnica formada por enfermeiros, assistentes sociais, fonoaudióloga e técnicos em enfermagem e segurança do trabalho, além de serviços de aferição de pressão arterial e distribuição de kits contendo preservativos femininos, masculinos e lubrificantes.

Segundo a secretária de Administração Mittyz Rodrigues, as ações de segurança do trabalho e medicina funcional seguem um planejamento anual de trabalhos voltados para a prevenção de riscos e saúde ocupacional. “Entre as atribuições da área como o monitoramento das normas de segurança e implementação dos programas de saúde ocupacional, ao longo do ano a superintendência realiza os circuitos de saúde com campanhas de prevenção”, destaca a titular da pasta.

**SEGURANÇA DO TRABALHO E MEDICINA FUNCIONAL** – Superintendência diretamente subordinada à Adjutoria de Modernização e Desenvolvimento da Semad, a área coordena as atividades do segmento de segurança no trabalho e de medicina funcional no âmbito da Prefeitura de São Luís promovendo a realização de estudos e a elaboração de políticas e diretrizes concorrente à sua área de atuação.

CONJUNTO DE AÇÕES

## Obras seguem em ritmo avançado em São Luís



DIVULGAÇÃO

CINCO OBRAS ESTÃO EM EXECUÇÃO, NO BEQUIMÃO, BOM JESUS, QUEBRA POTE, JARDIM AMÉRICA E JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE

Até o final deste primeiro semestre, mais cinco localidades das zonas urbana e rural de São Luís terão espaços revitalizados de esporte e lazer. As obras fazem parte de um conjunto de ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Governo do Estado, por meio da Agência Executiva Metropolitana (Agem), e que já beneficiaram diversos bairros da Região Metropolitana da Grande São Luís.

Atualmente, cinco obras estão em execução, nos bairros Bequimão, Bom Jesus e Quebra Pote, Jardim América e outra na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na altura do Angelim. “Ainda este mês está previsto o início das obras da praça do bairro Coquilho, na zona rural de São Luís”, revela o presidente da Agem, Lívio Jonas Mendonça Corrêa, acrescentando uma sexta obra à lista.

A Praça das Amendoeiras, localiza-

da no Jardim América, e a Praça Quebra Pote, na comunidade de mesmo nome, estão em fase inicial de serviços. Em ambas, as equipes trabalham na limpeza do terreno e na terraplanagem.

A obra de alargamento de trecho da Avenida Jerônimo de Albuquerque (altura do bairro Angelim) está na etapa de finalização de aterro. “Posteriormente, será feito o sistema de drenagem e preparação da base para recebimento do pavimento asfáltico”, explica Lívio Corrêa.

O Passeio e Academia ao Ar Livre, na Avenida 1 do Bequimão, está em fase de finalização da mureta. Em seguida serão executados os serviços de pintura, colocação de grama e instalação dos equipamentos de ginástica.

Na praça localizada no bairro Bom Jesus, os trabalhos estão na fase de construção dos bancos de concreto. A próxima etapa inclui pintura e instala-

ção dos equipamentos de ginásticas e playground.

ENTREGA

O prazo para entrega das cinco obras é até abril deste ano. O Passeio Público e Academia ao Ar Livre será inaugurado ainda no final deste mês. A Praça Bom Jesus será a segunda obra entregue pela Agência Executiva Metropolitana este ano, o que está marcado para acontecer em março.

Em abril, três novos espaços revitalizados serão entregues à população. A Praça das Amendoeiras, a Ampliação de trecho da Avenida Jerônimo de Albuquerque (Angelim) e a Praça do Quebra Pote. “Vamos trabalhar para, em maio, entregarmos a Praça do Coquilho, mais uma obra para a zona rural de São Luís”, completa Lívio Corrêa.

MOBILIDADE URBANA

## Travessia completa 3 anos de atendimento

NAEL REIS



AS VIAGENS DO TRAVESSIA SÃO REALIZADAS DAS 8H ÀS 20H

Moradora de Paço do Lumiar, a técnica em enfermagem Diana Rachel Costa da Silva usa as vans adaptadas do serviço Travessia sempre que precisa ir às sessões de fisioterapia e, também, para o lazer aos finais de semana. “Às vezes vou aos eventos feitos pelo pessoal do Travessia, vou à praia e ao cinema com a minha filha”, disse.

Usando a cadeira de rodas desde que sofreu um acidente de moto, Diana participou nesta semana da festa de três anos do serviço, na capital maranhense. Ela conta que o transporte feito por vans adaptadas oferecido pelo Governo do Maranhão mudou a vida dela depois do acidente. “Foi a partir do serviço Travessia que passei a sair de casa. Até então eu não saía, tinha receio. E esse transporte veio me ajudar com isso, sou mais independente”, diz. – **RESULTADO POSITIVO** – Com três anos de existência e oferecido em 25 municípios, o Travessia já fez quase 70 mil viagens. Cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida, deficientes visuais, idosos e crianças com hidro e microcefalia são atendidos pelo serviço. Os veículos, também, transportam quem tem hora marcada e pegam o usuário e um acompanhante em casa. “É bom porque você vai com conforto, principalmente para eles que são irritados”, diz Silvana Souza da Costa, mãe da pequena Ster Costa da Silva, de três anos e diagnosticada com microcefalia.

A mãe, que precisa acompanhar a menina em consultas, sessões de fisioterapia e fonoaudiologia de duas a quatro vezes por semana, destaca a economia que consegue fazer com o serviço, que é gratuito. “O Travessia nos proporcionou mais comodidade, além de ser de graça para a gente que precisa ir a tantos lugares, fazer tantos tratamentos com eles”, disse Silvana.

COMO USAR

As viagens do Travessia são realizadas das 8h às 20h mediante agendamento prévio, com no mínimo 48 horas de antecedência, por meio da Central Disque-Travessia (0800 606 4655).



# Comunicado Vale:

A Vale, profundamente consternada com os efeitos do rompimento da barragem em Brumadinho, continua empenhada no atendimento às necessidades das famílias dos atingidos. E considera de extrema relevância informar à sociedade as principais ações realizadas até o momento:

## Atendimento às famílias

- Acordo firmado com autoridades e representantes da sociedade civil para antecipar pagamento de indenizações emergenciais a todos os residentes de Brumadinho e os que vivem até 1 km do leito do Rio Paraopeba, desde Brumadinho até Pompéu, na represa de Retiro Baixo.
- Doação de R\$ 100 mil já realizada para mais de 260 famílias de falecidos e desaparecidos e doação de R\$ 50 mil para mais de 50 moradores da zona de autossalvamento.
- Manutenção dos salários integrais de empregados próprios e terceirizados que estão desaparecidos.
- Fornecimento de mais de 10 milhões de litros de água para consumo humano e agropecuário.

## Apoio financeiro

- Liberação de R\$ 2,6 milhões para o município de Brumadinho, para ampliação da assistência humanitária e infraestrutura.
- Ressarcimento de todos os gastos do Estado de MG, seus órgãos de atuação e administração indireta, além de contratação ou fornecimento de produtos e serviços para os trabalhos de resgate e demais ações emergenciais.

## Meio ambiente

- Instalação de cinco barreiras de contenção de sedimentos no Rio Paraopeba próximas da captação de água em Pará de Minas e na região entre Betim e Juatuba.
- Construção de dique específico para a retenção dos rejeitos.
- Mais de 180 profissionais para resgate da fauna local, contando com um hospital veterinário, dois centros de triagem e uma fazenda para acolher, tratar e dar atendimento aos animais resgatados.

## Apuração das causas

- Colaboração irrestrita da direção e dos empregados com as autoridades para fornecimento voluntário de documentos e informações e disponibilidade para prestar esclarecimentos.
- Criação, pelo Conselho de Administração, do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração constituído por profissionais renomados e de alta reputação para esclarecer as causas e responsabilidades pelo rompimento.

**A Vale reafirma seu compromisso com a transparência e com a continuidade das ações de reparação e assistência em Brumadinho.**

---

Informações: [vale.com/brumadinho](http://vale.com/brumadinho)

Canal de atendimento: **0800 031 0831**

---





SÉTIMA ARTE

# “Ficção e realidade” tomam conta do Oscar

Dos 8 indicados a melhor filme, só dois são totalmente ficcionais. Outros têm diferentes níveis de inspiração na realidade, de linha do tempo alterada do Queen a toque de 2019

**O**s indicados a melhor filme do Oscar estão entre ficção e realidade.

Com só duas ficções assumidas, os outros seis tomam diferentes níveis de liberdade na famosa “inspiração em fatos reais”.

**As listas**

As cinebiografias ou filmes sobre fatos históricos têm ocupado mais ou menos metade das listas anteriores. Houve equilíbrio em 2015, 2016 e 2017. Em 2018, o índice de ficções subiu.

**Duas ficções**

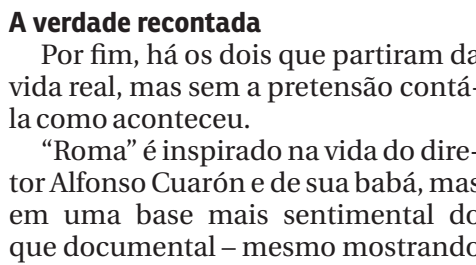
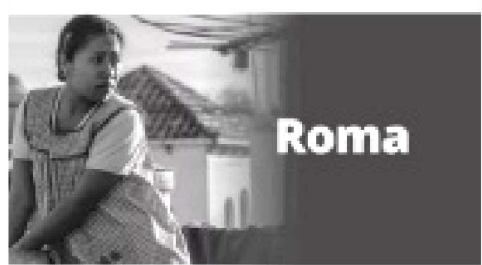
Em 2019, fica difícil fazer a conta. Tirando “Pantera Negra” e “Nasce uma estrela”, há ao menos duas cinebiografias mais tradicionais: do antigo vice-presidente dos EUA Dick Cheney, do vocalista do Queen, Freddie Mercury.

Ambas têm fatos em gerais corretos, mas com tratamento discutível, seja ao forçar o tom negativo (“Vice”), ou ao mudar a ordem dos fatos e, assim, seu sentido (“Bohemian Rhapsody”). O show no Live Aid fica emocionante com uma revelação do cantor logo antes. Na real, isso ocorreu bem depois.

**Fatos, mas nem tanto**

Outros dois contam fatos verídicos com acréscimos ou contestação.

“Infiltrado na Klan” mostra um policial negro que realmente ajudou a investigar o grupo racista KKK, mas com parceiro e operações irreais. “Green Book – O Guia” mostra a amizade de um motorista assumidamente picareta, cujo relato foi a fonte do roteiro, e um músico negro cuja família contestou tudo.



**A verdade recontada**

Por fim, há os dois que partiram da vida real, mas sem a pretensão contá-la como aconteceu.

“Roma” é inspirado na vida do diretor Alfonso Cuarón e de sua babá, mas em uma base mais sentimental do que documental – mesmo mostrando bem a fase política do México na época.

**O filme A Favorita**

Já “A favorita” mostra uma rainha e suas súditas do século 18 que encarnam boatos sobre suas vidas e agem como se estivessem em 2019, no tom fantástico do diretor Yorgos Lanthimos.

OSCAR

## Curiosidades sobre a maior premiação



**AS CURIOSIDADES DO OSCAR SÃO BEM INTERESSANTES**

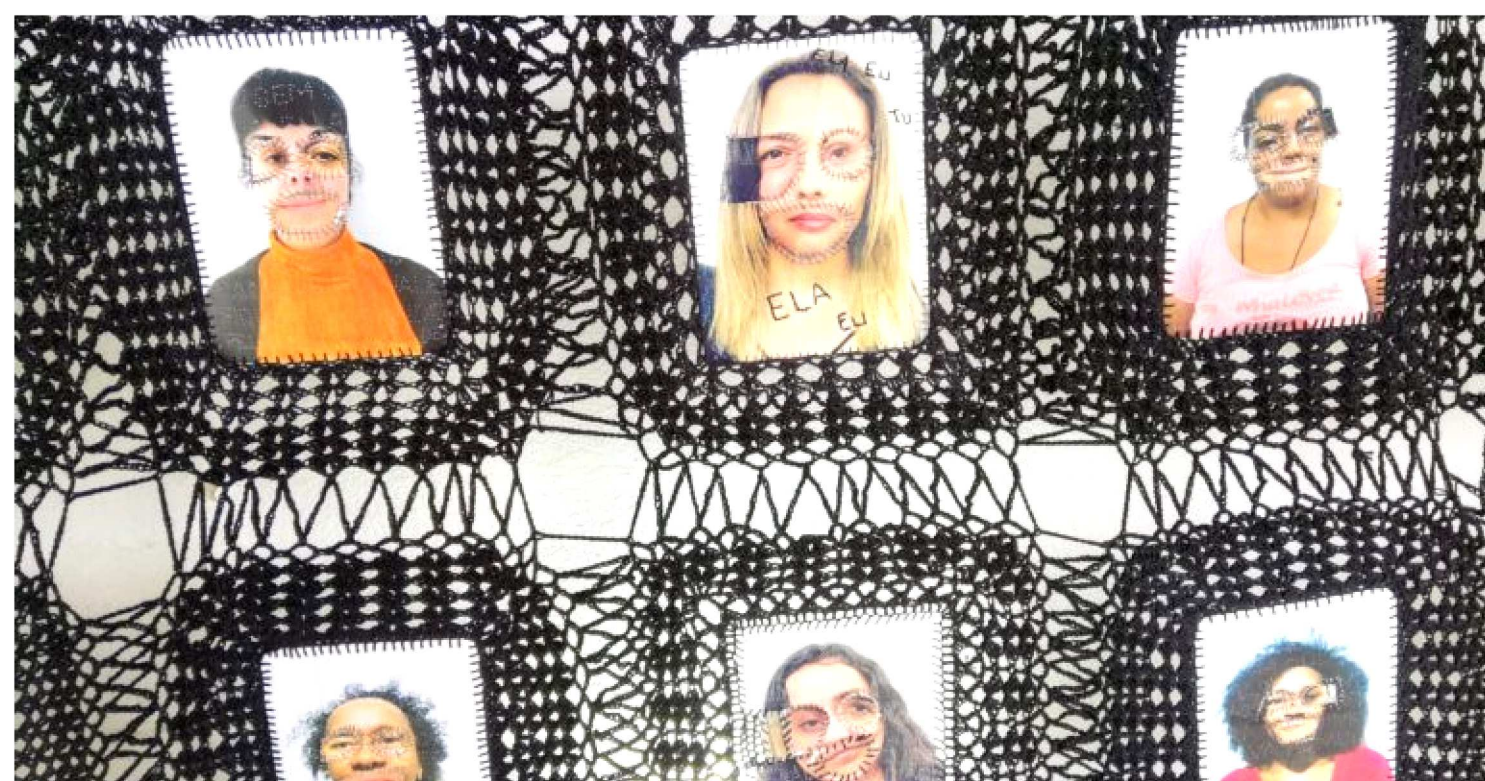
A 91ª edição do Oscar, que será realizada hoje, domingo (24), em Los Angeles, foi precedida por algumas polêmicas, como o fato de que não haverá um apresentador e a eliminação do anunciado prêmio de melhor filme popular.

**Confira curiosidades sobre o Oscar:**

- Pela primeira vez em 30 anos a festa não terá um mestre de cerimônias. O comediante Kevin Hart, um dos mais populares dos Estados Unidos, foi o escolhido, mas antigas mensagens com conteúdo homofóbico na conta dele no Twitter o obrigaram a desistir.
- Como contrapartida, a Academia de Hollywood não para de anunciar grandes nomes para anunciar os premiados de cada categoria: Charlize Theron, Javier Bardem, Angela Bassett, Chadwick Boseman, Emilia Clarke, James McAvoy, Melissa McCarthy, Jason Momoa, Daniel Craig, Chris Evans, Tina Fey, Whoopi Goldberg, Brie Larson, Jennifer López e Amy Poehler são alguns.
- A uma semana da cerimônia, a Academia de Hollywood voltou atrás em uma das ideias mais polêmicas que tinha decidido aplicar: anunciar os prêmios de fotografia, montagem, curta-metragem e maquiagem durante os intervalos comerciais, o que gerou críticas de personalidades como Martin Scorsese, Guillermo del Toro, Alejandro González Iñárritu, Quentin Tarantino, George Clooney, Brad Pitt, Damien Chazelle e Spike Lee.
- “Roma” pode bater vários records, como o de ser o primeiro longa não falado em inglês a conquistar o prêmio de melhor filme. E pode ser a primeira produção mexicana a ganhar a estatueta de melhor filme estrangeiro.

VIOÊNCIA CONTRA MULHER

## Marlene Barros abre exposição no Sesc



EXPOSIÇÃO *EU TENHO A TUA CARA* SERÁ ABERTA AO PÚBLICO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 26, NA GALERIA DE ARTE DO SESC

Manifestações artísticas e culturais integram o movimento de luta da violência contra as mulheres e é uma significativa ferramenta de mobilização de novos públicos em favor dessa causa. Buscando compreender e discutir o lugar da mulher na sociedade contemporânea, principal motivação da artista maranhense Marlene Barros, a Galeria de Arte do Sesc abre ao público, amanhã, terça-feira (26), o seu mais recente trabalho, a exposição “Eu tenho a tua cara”. Composta por rostos de mulheres desfigurados e reconfigurados, visa expressar o impacto da violência sofrida diariamente pela mulher brasileira. “Eu tenho a tua cara” é um trabalho criado a partir de fotografias de rostos de várias mulheres onde a artista cria novas imagens,

novos rostos, que causam estranhamento e inquietação em quem observa pelo seu poder de instigação e de subversão causada pela troca dos olhos e das bocas de cada uma, onde são costurados os pedaços de umas nas outras. Um rosto que se qualifica enquanto grotesco, pois a imagem dessa costura também nos transporta para outra imagem ligada a costuras dos corpos de mulheres que sofreram ou sofrem algum tipo de violência.

Apesar de avanços na proteção dos direitos da mulher e na coibição das situações de violência doméstica e familiar, do crime de estupro e dos homicídios de mulheres pelo fato de serem mulheres como a promulgação da Lei 11.340/2006 conhecida por “Lei Maria da Penha”, a mudança do Cód-

igo Penal sobre o crime de estupro (2009) e a criação da Lei 13.104/2015 (Lei do Feminicídio), ainda são muitos os desafios em âmbito municipal, estadual e nacional na efetividade das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Diante desse contexto, é imperativo que os movimentos de mulheres como um todo, estabeleçam estratégias de mobilização de forma contínua e permanente. “Sendo artista, mulher, brasileira e nordestina, fica quase impossível não ser tocada pela situação de violência vivida pelas mulheres principalmente no Brasil, onde a cada 15 segundos uma mulher sofre algum tipo de agressão, e a cada dia 7 mulheres são mortas vítimas da violência dos homens”, ressaltou a artista plástica.

**UCI Kinoplex**

**CINEMA É COM O TICKET FAMÍLIA**

**2 ADULTOS + 2 CRIANÇAS** DE ATÉ 12 ANOS  
EM QUALQUER SESSÃO E DIA DA SEMANA!

**INGRESSOS COM DESCONTO**

**sa de baixo**

**DRAGÃO 3**

**UCI KINOPLEX SHOPPING DA ILHA**  
ucicinem.com.br

Ticket Família = 4 ingressos no valor promocional, válidos apenas para a mesma sessão e o mesmo filme. Promoção não válida para poltronas SuperSeat, confortos alternativos, salas De Lux e 4DX. Verifique os preços diferenciados para filmes em 3D, salas IMAX, XPlus e a disponibilidade de sessões nos cinemas UCI.

**FUNDAÇÃO ASSEFAZ CONTRATA GÉRENTE REGIONAL**

Necessário ensino superior em Administração, Gestão em Saúde, Contabilidade ou áreas afins. Experiência em operadora de autogestão e liderança de equipes. Conhecimento em pacote Office intermediário. Cadastrar o currículo no site <https://www.softwarehrh.com.br/v2/assefaz>



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO

*184 Anos de Portas Abertas ao Povo*

A Assembleia Legislativa é a Casa de Todos. É a democracia em sua essência. Olhar pra trás é fundamental para rever sua história, entendendo e respeitando cada contexto, mas sempre com o intuito de seguir em frente, avançando com desenvolvimento, transparência e respeito a todo cidadão.

Em 1835, a história da Assembleia Legislativa do Maranhão começava a ser escrita. Hoje, essa história está ao alcance de todos. O “Memorial do Legislativo Maranhense” será inaugurado com um acervo raro de documentos manuscritos e impressos, preservados também em formato digital.

A preservação de toda essa memória é uma grande homenagem aos 184 anos da Assembleia. Mas o maior presente é continuar escrevendo novos capítulos dessa história, primando sempre por mais liberdade e democracia.

A partir do dia 25 de fevereiro a exposição estará aberta ao público e você é nosso convidado.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO MARANHÃO





## 15 anos sem José Nascimento Morais Filho

## A vida é como Vênus de Milo

HENRIQUE BÓIS  
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

A vida de Nascimento Morais Filho é infinita. Em 21 de fevereiro findou seu corpo, mas sua história iniciada em 15 de julho de 1922 não se encerrou. Sempre que vem à tona um golpe à mãe natureza, seu nome emerge na memória da Ilha de São Luís, para quem montou um comitê em sua defesa eterna. Nascimento descendia dos guerreiros. Mesmo com o passar dos anos, José Nascimento Morais Filho não arrefeceu seu discurso franco, ferino, acompanhado de perto por um olhar cintilante e maroto. Clássico morador do Beco do Couto, no coração da cidade antiga, Nascimento Moraes sempre será um farol de sua geração e também das outras que o sucederam, sempre apegado ao sentido maior do intelectual: ser um homem do povo.

As novas gerações seu nome do poeta, literato e pesquisador está associado ao árduo combate contra os dinossauros modernos. Entrincheirado no Comitê de Defesa da Ilha, por ele fundado em agosto de 1980, Nascimento Morais Filho, o Zé, deslançou a última batalha notável em defesa de São Luís. Não se pode dizer que ingloria, porque os frutos virão sempre, mesmo que para alguns pareçam temporários. Um fruto colhido está plasmado na placa de reconhecimento do Greenpeace entregue a ele em 5 de novembro de 1994.

A história não traiu Nascimento Morais Filho. Descendente da brava estirpe, Nascimento tomou o pai, combativo jornalista Nascimento Moraes, como espelho de vida. Acertou

*Corre sangue de heróis nas minhas veias;  
Descendo da nobreza dos gigantes:  
As flamas das batalhas conservei-as,  
Forjadas na bigorna dos atlantes!*

na imagem, pode-se afirmar. Desde de terna idade, o poeta inquieto manifestou-se em obra viril. "Clamor da Hora Presente", declamada sob o calor das labaredas da juventude no Café Paulista, escadarias da Igreja do Carmo ou alhures, quando ainda tinha 24 anos de idade, é o passo inicial do intelectual sempre enroscado em o povo por toda a vida.

Esse afã de bradar a injustiça perpassa toda a existência do poeta de "Evocações". Tão habitual como o subir e descer ladeiras. Anos passados, se postava ao lado de outras vozes para formar o Canto do Protesto - um espaço borbulhante da Praça Benedito Leite - revigorado por vezes da mocidade como a do advogado das causas populares Josemar Pinheiro.

Cronometrar a vida de Nascimento Morais Filho não chega a ser tarefa das mais simples. Ainda mais porque o tempo para ele não chega a ser um carrasco onipresente.

São os marcos de sua história que fornecem elementos mais resistentes. Como sua passagem pelo Centro Cultural Gonçalves Dias, tempos de grande clangor. Ou trechos controversos como o ingresso e desistência do fardão imortal maranhense devido a discordância do papel do inte-

lectual na sociedade.

A mesma cadeira número 37 cujo patrono Inácio Xavier de Carvalho, poeta simbolista é considerado maldito por sua obra "Missas Negras". Nascimento discordou do termo "imortal biônico", autodefinição do futuro colega de Academia Maranhense de Letras, Pedro Neiva de Santana, ex-governador do Maranhão.

Na incessante busca do novo e em sua dedicada paixão pela descoberta o levou até "Úrsula" de Maria Firmina dos Reis. Em seguida mais intenso o lume: a primeira romancista brasileira por ele revelada ao mundo literário.

Para Nascimento, o fazer literário sempre adveio de forma branda como a decifrar a "Esfinge Azul", ao mesmo tempo em que eivado de uma cólera divina contra as injustiças sociais. Esse aspecto foi analisado por estudiosos de além fronteiras, como Gaston Henry- Aufrère, crítico belga, reconhecedor do talento congênito de um poeta retumbante por natureza. Um poeta que canta o hino dos oprimidos de peito aberto. Destemido a ponto de dedicar a Quarta edição do "Clamor..." a Fidel Castro.

Batizado aos 30 anos de idade, tendo como padrinhos Vera Macieira

e o compositor Chaminé, a biografia de Nascimento Morais tem passagem no mínimo curiosas, como quando no discurso como paraninfo de uma turma no Colégio dos Irmãos Maristas onde condenava aos moços os cabeças brancas do poder, mofados em suas idéias conservadoras e espoliantes, pergunta: o que é que faz um homem lutar a vida inteira contra os industriais da miséria e da injustiça? Nascimento Morais Filho tem a resposta consigo, como Cancioneiro Geral do Maranhão.

## Ficha Pessoal

Data de Nascimento: 15 de julho de 1922

Data de encantamento: 21 de fevereiro de 2009

Profissão: Poeta, prosador, professor, fiscal de renda do Estado do Maranhão

Endereço: Beco do Couto, 56 - Centro

CEP: 65.010-580

São Luís - Maranhão - Brasil

## Caça talentos

"Nos escolhíamos talento. Os sócios eram escolhidos por nós mesmos. Em 1944, eu tinha 22 anos. Lago Burnett estava com 20 anos, enquanto Ferreira Gullar com apenas 17 anos. Depois vieram outros. Não tínhamos preocupação com a idade. Tínhamos sensibilidade e talento. Aproveitamos os integrantes da velha guarda que permaneceram por aqui. Nosso movimento não era só literário, mas de promoção da cultura em geral. O presidente de honra era Clodomir Cardoso, quando aqui chegou para ser interventor. Foi ele quem fez o estatuto do Centro Cultural Gonçalves Dias com apenas 13 artigos, encomendado por nós na década de 40.

Nós nos reuníamos no Café Paulista, localizado no casarão que fica na esquina da Praça João Lisboa com a rua da Paz. Quando a Guerra eclodiu saímos para as escadarias da Igreja do Carmo.

Sabe onde foi fundado oficialmente o Centro Cultural Gonçalves Dias Na zona da rua da Palma. Um dos membros estava amassado na zona e então lá nós fundamos oficialmente o centro.

Lá o Centro apareceu finalmente como sociedade. Durou apenas cinco anos. Foi muito, porque o pessoal estava mesmo era indo embora. Muitos foram embora. O Belisário Lisboa quis entrar com 15 anos de idade no Centro. Só não entrou, porque eu tinha feito concurso para Fiscal de Renda do Estado e acabei também indo para o interior. Faltou então aos colegas coordenação e capacidade para tocar o projeto em frente"

"O Centro Cultural Gonçalves Dias, presidido por Nascimento Morais Filho, marcou a vida cultural de São Luís na década de 40. Reuniu mais expressivas vocações intelectuais da juventude maranhense como Bandeira Tribuzi, Lopes Bogéa, Luis Bogéa Nogueira da Cruz, Cruz Santana, Reginaldo Telles, Raimundo Nonato Cardoso, Agnor Lincoln da Costa, Dagmar Desterro, Maria José Gomes Burnett, José Bento Nogueira Neves, José Joaquim Filgueiras e outros. O centro mantinha uma página literária no jornal Diário de São Luís que funcionava no Largo do Carmo.

## Quase imortal

"A Academia é m sociedade como outra qualquer. Acontece que a Academia não imortaliza. É um sonho essa história. O que marca o maranhense é ser m intelectual ou poeta. Todos querem ser poeta ou intelectual. Já Nordeste é conhecido como matador de gente. A Academia hoje, de intelectual não tem mais ninguém. Quase todos são formados em direito. Academia não funciona. Da minha geração quase todos foram para a Academia. Eu entrei e sai. Dagmar Desterro entrou. Só quem não entrou foi Ferreira Gullar.

Eu saí em protesto quando resolveram colocar Pedro Neiva de Santana. Porque a Academia não é uma sociedade de gênios. É uma sociedade como era o Centro Cultural Gonçalves Dias, interessados naquele assunto para estimular o movimento cultural, a vida cultural da cidade. Mas o pessoal pensa em imortalidade. A Academia não imortaliza ninguém. Pergunte aos acadêmicos: nem mesmo eles se conhecem. De literatura tem pouco, em ias é o pessoal do Direito.

"O professor Nascimento Morais é ocupante da cadeira número 17 da Academia Maranhense de Letras. Eleito para a Cada de Antônio Lobo em 30 de setembro de 1976, o autor de "Clamor da Hora Presente" foi empossado em 16 de dezembro de 1976. Recebido pela antiga companheira do Centro Cultural Gonçalves Dias, Dagmar Desterro.

## Humanismo verde

Em 10 de agosto de 1980, o Comitê de Defesa da Ilha nasceu para combater a instalação da multinacional Alcoa e o seu projeto poluente de industrialização de alumínio e alumina. Muitos afirmam que Nascimento Morais Filho, presidente do comitê, perdeu a batalha. Mas continua a lutar a favor da ilha, dos humildes, do meio-ambiente e contra os poderosos, a opressão, a miséria.

O comitê procurou engajar o maior número possível de jovens na revolução ecológica, questionando a civilização industrial anunciada pelos grandes projetos multinacionais. Seguindo as profissionais de ancestrais como Lao Tsé, Nascimento Morais Filho continuou formulando denúncias contra a degradação do meio-ambiente e a dilapidação da natureza. Em sua trajetória cunhou uma máxima de sua autoria. A natureza é a verdadeira mãe de todos nós. Que nos amamenta em tudo. Queremos uma nova mentalidade, quer dizer uma nova civilização, um novo humanismo. Um humanismo verde."

Reconhecido na época como um dos órgãos comunitários mais importantes da Ilha de São Luís, o Comitê de Defesa da Ilha na visão de Nascimento Morais Filho é um divisor de águas que dividiu a história do Maranhão ao meio com marcos de antes e depois. Sem siglas partidárias, por pura opção do seu presidente, o Comitê evidenciou para o Maranhão a figura de Raul Ximenes, paulista, presidente de Honra do Comitê de Defesa da Ilha, e grande autoridade do mundo.



Nascimento e a turma do grêmio Gonçalves Dias



P - Como o senhor ultrapassou as influências de movimentos como o concretismo e outros que surgiam durante este período

NMF - Os concretistas ainda fazia verso. Em "Azulejos" usei apenas uma palavra como nome funcional. Esse meu livro não tem anversos. Só uso a frente, porque assim como o azulejo, o anverso serve apenas para apoiar a frente. A razão passa por aí. Começou o poema com a palavra mamãe e aí vou fazendo variações de tudo que entrou na minha infância. São flashes da minha infância. O Bacelar Portela, que admirava minha poesia desde "Clamor da Hora Presente" se admirava com o poder de recordação que demonstrou o livro. Na minha evolução atingi um ponto que poucos atingiram. Porque os versos - mesmo os chamados versos concretos - usam várias palavras.

P - Muito se fala sobre um certo consenso estético entre os integrantes da geração de 45. O senhor acha que existia uma unidade de pensamento entre seus contemporâneos!

NMF - Em determinado momento se instaurou um marasmo na vida cultural da cidade. Havia uma turma antiga, que eram pessoas como o meu pai Nascimento Moraes. Surgiu então o Centro Cultural Gonçalves Dias como um movimento. Foi a agremiação que teve a maior duração, cinco anos. Outros como Josué Montello, Erasmo Dias, Franklin de Oliveira foram se retirando. Foram embora porque aí não havia meio de vida. Tinham seus sonhos e iam para o Sul. Aconteceu mais tarde a mesma coisa com o Centro Cultural Gonçalves Dias Acabaram ficando apenas os mais jovens Tivemos então que renovar o centro. No centro não era a idade que determinava o ingresso da pessoa, mas o talento.

P - Da nova geração quem o senhor destacaria como talento

NMF - Acompanhamento sempre a produção da mocidade. O Cassas (Luís Augusto Cassas) é um grande valor. Mas é o Cunha Santos que tem um trabalho que mais aprecio e que mais se aproxima do meu modo de ver a poesia. Ele é que mais se aproxima da poesia social. O Cassas está na terceira variante, o poema espiritual. O Fontenele (Raymundo Fontenele) também é um grande talento. É de muito valor. São outra barrigada da poesia. Existiu um movimento que reuniu poetas e pessoas que não eram diretamente ligadas à literatura, que foi o Movimento Antroponáutico.

P - Sobre a dificuldade de publicar livros. Esse é um problema que atravessa gerações

NMF - Hoje é muito difícil. Ninguém está ligando para a poesia. Poeta ainda é visto como vagabundo. A mesma coisa do passado, dos tempos dos romanos. No Maranhão, no entanto, a poesia é que prevalece. O sujeito aqui não pode ser contista. Até hoje ainda se encontra poesia no jornal, o que não acontece com o conto.



Marly Sarney, Nascimento e Ferreira Gullar

## Entrevista - "Sou ponto e sou reticência..."

Manter uma conversa com Nascimento Morais Filho podia ser tudo, menos um momento suporífero, desses que o tédio lhe embaça o pensamento. A começar pela sua tronitroante voz que pouco deixa dúvidas sobre o que ele quer dizer. Arguto observador, não cultivava o hábito de falar para si, apesar do volume que imprime a todas as frases, mesmo as mais confidenciais. Sob o calor de uma manhã de julho, quando os ventos da beira-mar ainda eram ausentes, o poeta José Nascimento Morais Filho falou por horas a fio, numa busca proustiana que, se deixa o gosto de querer mais, muito satisfaz. Por obséquio, ouçamos o poeta:

Pergunta - Qual a dicção poética que o senhor identifica em sua obra

Nascimento Morais Filho - A minha dicção poética é muito simples e surpreendente. A minha formação é clássica. Tenho leitura dos grandes portugueses, assim como dos brasileiros. Isso se sente na influência. Primeiro, com rebeldia, na fase da metrificação do verso. Mas, acontece que minha poesia evoluiu no processo moderno de forma incomparável. Eu vim de uma coisa chamada clássico para uma coisa ultramoderna. No meu livro "Azulejos" eu faço com uma palavra. Porque ele é funcional como o azulejo.



São Luís, domingo, 24 de fevereiro de 2019

## FLAMENGO

# Arrascaeta tenta "superar" o Fla-Flu

Confirmado por Abel na vaga de Everton Ribeiro, meia uruguaio "estrela" no time principal rubro-negro, hoje, no Maracanã, cercado de muita expectativa da torcida

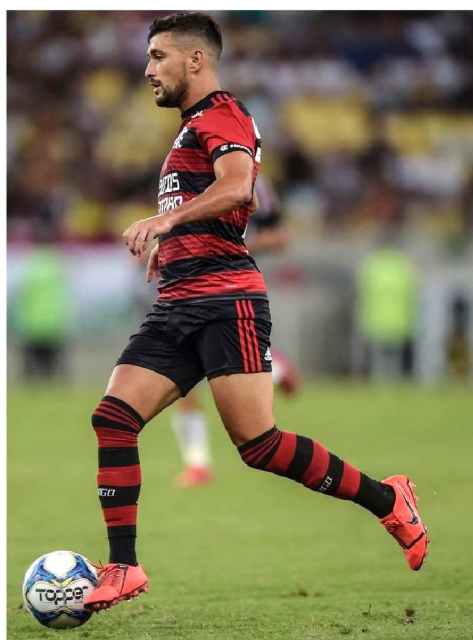
Cifras milionárias, polêmica com o Cruzeiro, falha decisiva no Fla-Flu. Contratação mais cara da história de um clube brasileiro em números absolutos (€ 18 milhões ou R\$ 79,5 milhões), Arrascaeta desembarcou na Gávea há mais de 40 dias, mas a sensação é que o meia uruguaio ainda não chegou de fato ao Flamengo.

Pouco aproveitado no início de 2019, ainda falta uma grande atuação, daquelas de encher os olhos e atender a alta expectativa dos rubro-negros. Neste domingo, às 17h (de Brasília) contra o Americano no Maracanã, será sua primeira grande oportunidade.

Após "dias difíceis", Arrascaeta deixa erro para trás: "Fui infeliz". Não será a primeira vez, porém, de Arrascaeta entre os titulares. Mas o fato de começar com o time principal é inédito. Desde que foi contratado, disputou apenas quatro jogos e marcou um gol, na goleada por 4 a 0 sobre a Chapecoense (veja no vídeo abaixo). Mas iniciou só duas dessas partidas, contra Resende e Boavista, quando Abel Braga optou por uma equipe alternativa. Ao lado dos titulares, esteve em campo por apenas 44 minutos, menos do que um tempo.

Arrascaeta chegou para ser titular, mas a ideia da comissão técnica era aproveitá-lo aos poucos. Por conta do condicionamento físico, suas condições não eram as ideais – o meia perdeu o início dos treinos em 2019 tanto no Cruzeiro quanto no Flamengo devido à "reclusão" no Uruguai durante a arrastada negociação entre cariocas e mineiros. E o Flamengo se preocu-

pou em dar uma pré-temporada adequada ao uruguaio paralelamente ao início do Campeonato Carioca.



#### Arrascaeta no Flamengo:

- Jogos 4 (2 como titular)
- Gol 1
- Desarmes 2
- Assistência 0
- Cartão Amarelo 0
- Cartão Vermelho 0
- Finalizações certas 2
- Finalizações erradas 4
- Passes certos 97
- Passes errados 13
- Lançamentos certos 4
- Lançamentos errados 6
- Dribles certos 1

A expectativa era que em fevereiro o camisa 14 assumisse o posto de titu-

lar. Devido a circunstâncias inesperadas, como o incêndio no Ninho do Urubu e a eliminação na semifinal da Taça Guanabara, o Flamengo fez apenas dois jogos no mês até o momento. E os últimos dias foram duros para ele. A falha no Fla-Flu custou a vaga na final e o deixou abatido. Em entrevista coletiva, Abel revelou que o meia sentiu e vinha andando cabisbaixo pelo CT, mas deu voto de confiança. Ele vai jogar. O lance no Fla-Flu foi duro para ele. Era um lance muito difícil de dominar, e ele fez com uma facilidade inacreditável. Mas acabou desarmado. Ele ficou cabisbaixo por uns quatro dias e sentiu. Conversamos com ele, é um jogador de muita qualidade. O que prometi a ele, ainda no vestiário, após o jogo contra o Fluminense, é que ele teria a chance de ser recuperar no próximo jogo. Já está escalado", anunciou o comandante.

A dúvida é em que posição ele vai atuar hoje, domingo (24). Everton Ribeiro, que está machucado e será substituído pelo uruguaio, joga pelo lado direito de ataque, mas Arrascaeta se destacou pelo Cruzeiro no lado esquerdo. Quando entrou durante os jogos contra Cabofriense e Fluminense, Abel deslocou Bruno Henrique para a direita para liberar o "lado do meia". Mas o técnico não descartou escalá-lo centralizado, atrás dos atacantes para municia-los com seu toque de qualidade. Independentemente de sua função em campo, certo é que não vai faltar apoio. Mesmo após a falha individual que acarretou no gol da derrota para o Fluminense, Arrascaeta segue com a moral intacta com a torcida.

## CONFRONTOS

## CBF divulga tabela da Série A do Brasileirão



#### PALMEIRAS DEFENDE O TÍTULO CONQUISTADO EM 2018

A CBF divulgou a tabela do Campeonato Brasileiro de 2019, após reunião do Conselho Técnico que contou com representantes dos 20 clubes na sede da entidade, no Rio de Janeiro. A competição começará no dia 27 de abril e terminará no dia 8 de dezembro. Atual campeão da Série A, o Palmeiras estreia contra o Fortaleza, que conquistou a Série B em 2018.

#### Os jogos da primeira rodada são:

Grêmio x Santos  
Atlético-MG x Avaí  
Ceará x CSA  
Palmeiras x Fortaleza  
São Paulo x Botafogo  
Flamengo x Cruzeiro  
Fluminense x Goiás  
Chapecoense x Internacional  
Bahia x Corinthians  
Athletico-PR x Vasco

#### Os jogos da última rodada são:

Cruzeiro x Palmeiras  
Corinthians x Fluminense  
Vasco x Chapecoense  
CSA x São Paulo  
Goiás x Grêmio  
Internacional x Atlético-MG  
Santos x Flamengo  
Fortaleza x Bahia  
Botafogo x Ceará  
Avaí x Athletico-PR

Uma das principais novidades da edição deste ano será o uso do árbitro de vídeo em todos os 380 jogos da competição. A medida foi aprovada por unanimidade. Já outra proposta da CBF, a de estabelecer que só poderia haver uma troca de técnicos por clube durante o torneio, foi rejeitada pelos clubes.

**ABRE ALAS**  
QUE A UNIDOS DE VALPARAÍSO  
VEM AÍ!

Aberto todos os dias de Carnaval.

**Valparaíso Acqua Park**

Estrada da Pindoba, Paço do Lumiar - MA

98 3273.1818 98 3265.0217  
98 99210.6204

ValparaisoAcquaPark valparaisoacquapark.com.br



## ALESSANDRA NEGRINI

# “Quem não é feminista, é cúmplice”

**A**lém de virginiana, Alessandra Negrini é adepta de um tratamento na medicina ayurveda que a impede de tomar líquidos muito frios. A personalidade criteriosa é o que a leva, por exemplo, a escolher a dedo as personagens que interpreta na televisão – geralmente vilãs de personalidade subversiva e que ela adora (“o bom geralmente é chato, né?”). Por isso, ficou quatro anos afastada das novelas até que, no ano passado, deu vida à polêmica e inteligente Susana Adonato, em Orgulho e Paixão, folhetim das 6. Depois das férias na Europa, seu ano de 2019 começa como rainha do Acadêmicos do Baixo Augusta, um dos blocos de Carnaval de rua mais tradicionais de São Paulo, que no ano passado arrastou 1 milhão de pessoas pelo centro da capital e que comemora dez anos este mês. “O Carnaval é resistência”, diz, sobre a importância da festa diante do avanço da onda conservadora no país. Em abril estreia uma peça, Whisky, e, ainda no primeiro semestre ela deve lançar o longa Acqua Movie, com direção de Lírio Ferreira, rodado no sertão nordestino.

Filha de um engenheiro e uma pedagoga, foi criada em Santos, litoral de São Paulo, sendo a mais velha de três irmãos. Da infância, traz as memórias das brincadeiras sobre as estátuas no jardim da praia. Da adolescência, recorda-se da boate do Clube Internacional de Regatas. “A vida toda gostei de dançar, das luzes de discoteca.” Na juventude, mudou-se para São Paulo, onde cursou jornalismo e ciências sociais, até se tornar atriz. “Sempre quis ser intelectual.” Explodiu aos 25 anos como a Engracadinha, de Nelson Rodrigues, em uma minissérie de 1995 da TV Globo. Desde então, faz parte do time A da emissora, embora tenha rompido contrato com a rede. Mãe de Antonio, filho de Murilo Benício, e Betina, fruto do relacionamento com o cantor Otto, ela diz que o feminismo faz parte da educação dos seus filhos mais como exemplo do que como discurso. Afirma também que o movimento de mulheres transformou os bastidores da televisão brasileira. Graças à união entre elas, diminuíram os casos de assédio sexual e, principalmente, moral de diretores contra atrizes.

### A nova onda feminista impactou o Carnaval?

**Alessandra Negrini** – *Acredito que o comportamento [dos homens] está mudando. Não espero que se transforme do dia para a noite, estamos engatinhando no respeito à mulher. Somos um país extremamente machista, violento, mas estamos melhorando. A cobrança bastante dura das feministas é importante para chegar ao equilíbrio.*

### Você se considera feminista?

**AN** – *Não dá pra não ser feminista hoje, com tantos casos de abuso, estupro, violência contra a mulher. Quem não é feminista, é cúmplice.*

### Como o ativismo entrou na sua vida?

**AN** – *O discurso entrou na minha vida como na de todo mundo: recentemente. Mas antes dele, vem algo profundo, que é você solitariamente querendo conquistar seu lugar no mundo. Para a mulher, é mais difícil ser livre. Desde pequena queria ser independente, brigava com meu pai, desafiava as ordens – embora ele e minha mãe sempre me incentivassem a ser independente. O feminismo surge aí. E depois nas relações amorosas. Talvez seja uma das questões mais difíceis para o feminismo hoje: a relação a dois.*

### O que precisamos trabalhar na relação a dois?

**AN** – *Os homens ainda acham que mandam na relação. Não tenho a menor dúvida. Mesmo os mais “modernos”, os de esquerda, que são os “esquerdomachos” – é in-*

*clusive o que mais tem. O homem ainda espera que a mulher ceda mais do que ele, abra mão de mais coisas por ele, que cuide dele. Ainda acha que a mulher é mãe. “Meu maior problema é a ansiedade. Tenho crises e por isso as drogas não são tão atraentes para mim”*

### Por que um movimento como o Me Too, em que as atrizes se uniram para denunciar o machismo na indústria do entretenimento, não toma corpo no Brasil?

**AN** – *Você acha que não tomou corpo? Acho que tomou, sim. Hoje em dia não passa mais nada batido, não. A gente tem grupos, o “Mexeu Com Uma, Mexeu Com Todas”, em que tratamos disso.*

### Por que você acha que não? Aqui tivemos apenas o caso do José Mayer. Nos Estados Unidos, muitos abusadores foram denunciados...

**AN** – *No Brasil você tem um grande empregador, que é a Rede Globo. Talvez as pessoas tenham um pouco mais de medo. Coisas do passado talvez nunca venham à tona, mas daqui para a frente, pode ter certeza que não vai mais acontecer. A relação está muito mais profissionalizada do que antigamente. Não sofri nada sério ou muito agressivo. Mas sempre há um assédio de um diretor, que acabava achando normal. Mas não é agradável. E mesmo esse tipo de assédio está deixando de existir.*

### Como é esse assédio “brando”?

**AN** – *Diretor querer te beijar. Aconteceu comigo. Você chega para o cara e fala: “Não, se liga, não tô a fim”, e tudo bem. Agora, acredito que outras pessoas possam ter passado por coisas mais sérias. Mas o que acontecia muito é de os diretores se sentirem mais livres para oprimir as mulheres. Não tem a ver com a questão sexual. Casos de grosseria, de machismo. Até diretores gays sendo agressivos com as mulheres. Mas isso, posso assegurar, está diminuindo. Porque agora temos como relatar, entregar a pessoa e ter proteção. Antigamente, estávamos sozinhas. Hoje, existe uma rede de apoio. Essa união faz toda a diferença. Sofremos uma grande violência, que é a de jogar mulher contra mulher ao longo do tempo. “Mulher é inimiga de mulher, mulher não gosta de mulher.” É corrosivo. Isso está mudando, somos parceiras.*

### Você faz análise. O que te levou à terapia?

**AN** – *Como um amigo disse uma vez: “No jogo, a gente precisa de um técnico”. Análise é um descomplicômetro. É muito difícil viver, gosto de ter esse técnico. Análise é um lugar em que você se ouve. Porque, senão, você começa a viver no senso comum, com a opinião do outro, que é horrível. É um lugar onde você constrói sua subjetividade. Mas também tem gente que não gosta. Tenho uma amiga superresolvida, ela não precisa, toma Daime. Cada um tem um caminho para encontrar um bem-estar.*

### Já tomou Daime e outras drogas lisérgicas?

**AN** – *Nunca tomei Daime. Já tomei ácido, umas quatro vezes, foi superlegal. Ia para Visconde de Mauá e descobria a natureza. Mas não bebo demais, não faço nada demais. Mesmo maconha. Não gosto de perder o chão. Por isso as drogas não são tão appealing [atraentes] para mim. Gosto da música, dança, sexo, amor e literatura.*

### Já teve depressão?

**AN** – *De ter que tomar remédio, não. Só tomei remédios naturais, floral de Bach.*







Dora Serejo, Fernanda Mendonça, o homenageado Serrinha, Maria Elvira Fecury, Lourdes Almeida e Conceição Prazeres

## Folia para homenagear "Serrinha"

Como já é tradição, o amigo Elias Fabianno Serra Neto, o querido "Serrinha", maranhense radicado há 30 anos no Rio de Janeiro, todo ano vem para São Luís para apreciar a temporada pré-carnavalesca maranhense. E como sempre, ele começa com a Feijoada do Ned (desde os tempos de Honolulu), depois segue uma sucessão de folias, entre o Centro Histórico e outras em residências de amigos e familiares. A última, foi o carinhoso almoço anfitrião por Maria Elvira Fecury, no seu belo ap na Península da Ponta Dareia, que desfruta de uma deslumbrante vista para o mar. Tudo foi perfeito e lá estiveram reunidas algumas amigas do homenageado, fantasiadas e animadas. Confira aqui.



Dora Serejo, Alecia Goulart, Zelia Goulart, Abertila Neiva de Santana e Maria Elvira Fecury



Elvira Fecury, Maria Elvira Fecury e Ludmilla Fecury



Ana Cristina Maranhão, Lúcia Martins e Beatriz Sabóia



Fernanda Mendonça, Conceição Prazeres, Elvira Fecury, Dora Serejo e Vania Oliveira



Fátima Caldas



Com Elvira Fecury, o DJ da festa, Marconni Cutrim

NMI

Nedilson Machado  
nm@oimparcial.com.br

## Hoje tem Feijoada do "Passaporte Folia"

Marcos Davi e Madalena Nobre promovem neste domingo, a 5ª edição do Passaporte Folia, no Hotel Luzeiros, a partir das às 13h, para convidados para comemorar o aniversário de 15 anos do Programa de TV Mundo Passaporte.

O ambiente terá uma decoração no clima do carnaval, assinada a quatro mãos pelo paisagista Reginaldo Silva (da Folhagem Decorações) e pelo conceituado Roberval Braga. A feijoada terá o padrão da cozinha internacional do hotel, com drinks variados servidos pela Mara Bartender e whisky importado da Villa do Vinho. A cerveja Devassa Puro Malte e sua linha de refrigerantes, irão refrescar os convidados desse evento, que já faz parte do calendário carnavalesco do Maranhão.

A programação contará com grandes atrações com as renomadas cantoras Teresa Canto e Simone Mouzzy, das bandas Kayambá e Pepê Junior, além do agito do DJ Luis Emílio, que vai reunir uma galera alegre, bonita e de destaque no cenário maranhense.



Werther Bandeira, da Villa do Vinho, com o casal Madalena Nobre e Marcos Davi que promovem neste domingo a Feijoada Passaporte Folia no Hotel Luzeiros, às 13h



A uma semana do carnaval, a coluna não só informa sobre os grandes acontecimentos da temporada no circuito da Beira-Mar, Centro Histórico, em hotéis, casas noturnas e até festas particulares de São Luís, como também pede moderação e responsabilidade. Entre alguns cuidados, vale destacar aqui a questão do assédio sexual, motivo de preocupação também do Governo do Maranhão e da Prefeitura de São Luís que lançou a campanha "Folia Cidadão", dando dicas para você curtir o carnaval 2019 na paz de Deus, com segurança e respeito a todos.

Galera, assédio sexual não é legal, ainda mais durante o carnaval, momento de diversão e não de violência. Quem quer cair na folia deve ter atenção às situações que se encaixam nesse tipo de constrangimento. Muitas delas são crime pela legislação brasileira. A delegada Kazumi Tanaka, à frente das Delegacias da Mulher no Maranhão, em entrevista recente a uma emissora de TV local, falou sobre o assunto: "No carnaval, alguns têm essa compreensão de que tudo é permitido. É quando comportamentos inadequados são adotados por causa do contexto descontraído da festa. Além de indesejáveis, essas condutas são criminosas e acarretam em sanções legais".

A delegada explica que, além do crime de assédio sexual conforme o artigo 216-A do Código Penal, restrito ao espaço de trabalho, onde o assediado constrange um funcionário para obter favores sexuais, outras agressões de cunho sexual podem ser denunciadas. Segundo ela, são atitudes que podem ser tipificadas como crimes de injúria, ameaça, ato obsceno ou mesmo o estupro. Para coibir essas práticas, o Governo do Estado preparou uma força-tarefa para levar informação e segurança ao circuito oficial do Carnaval de Todos Nós, contando com a parceria da Prefeitura de São Luís, com a campanha "Folia Cidadão".

XIX

Feijoada do Marujo

Dia 23 de fevereiro no late Clube

PONTOS DE VENDA

Ingressos antecipados à vista:

- Óticas Veja - Deodoro
- Óticas Veja - Tropical

Ingressos nos cartões:

late Clube de São Luís

INFORMAÇÕES:

(98) 3199 - 5282

INARA INARA INARAI...

SALGADINHO

Dj Walter Júnior

AMIGOS DO SAMBA

e seus Metais de Ouro

VAMOS SAMBAR

REALIZAÇÃO

late clube de São Luís

PROMOÇÃO

TV MARANHENSE

APOIO

ÓTICA VEJA

APOIO

INTERNACIONAL MARITIMA

APOIO

Floratta

APOIO

BelPack





O presidente da CDL, Fábio Ribeiro, com o secretário de Estado da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves

# Tributação foi tema de debate na CDL

O Grand São Luís ficou lotado de associados e convidados da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís (CDL) que participaram da primeira reunião Plenária de 2019 da entidade. Sob o comando do presidente Fábio Ribeiro e diretores, o tema central do encontro foi a "Tributação Fiscal e a Política Tributária do Maranhão". O palestrante convidado foi o secretário de Estado da Fazenda do Maranhão, Marcellus Ribeiro Alves, que falou sobre as medidas de incentivo que o Governo tem feito desde 2015, em especial aquelas voltadas para as micro e pequenas empresas. Aqui alguns flagrantes do evento.



José Gonçalves e o diretor da CDL, Abner Noronha



Marcelo e Luzia Rezende, Sílvio Soares e Pedro Robson



O vice-presidente da CDL São Luís, José Lopes, o diretor José Terceiro e o superintendente, José Pinto



Daniel Albuquerque Filho com o filho



O diretor da CDL, Fernando e Jaqueline Chiacchio



Do Marketing da CDL, Luíza Lina e Anderson Joelmes



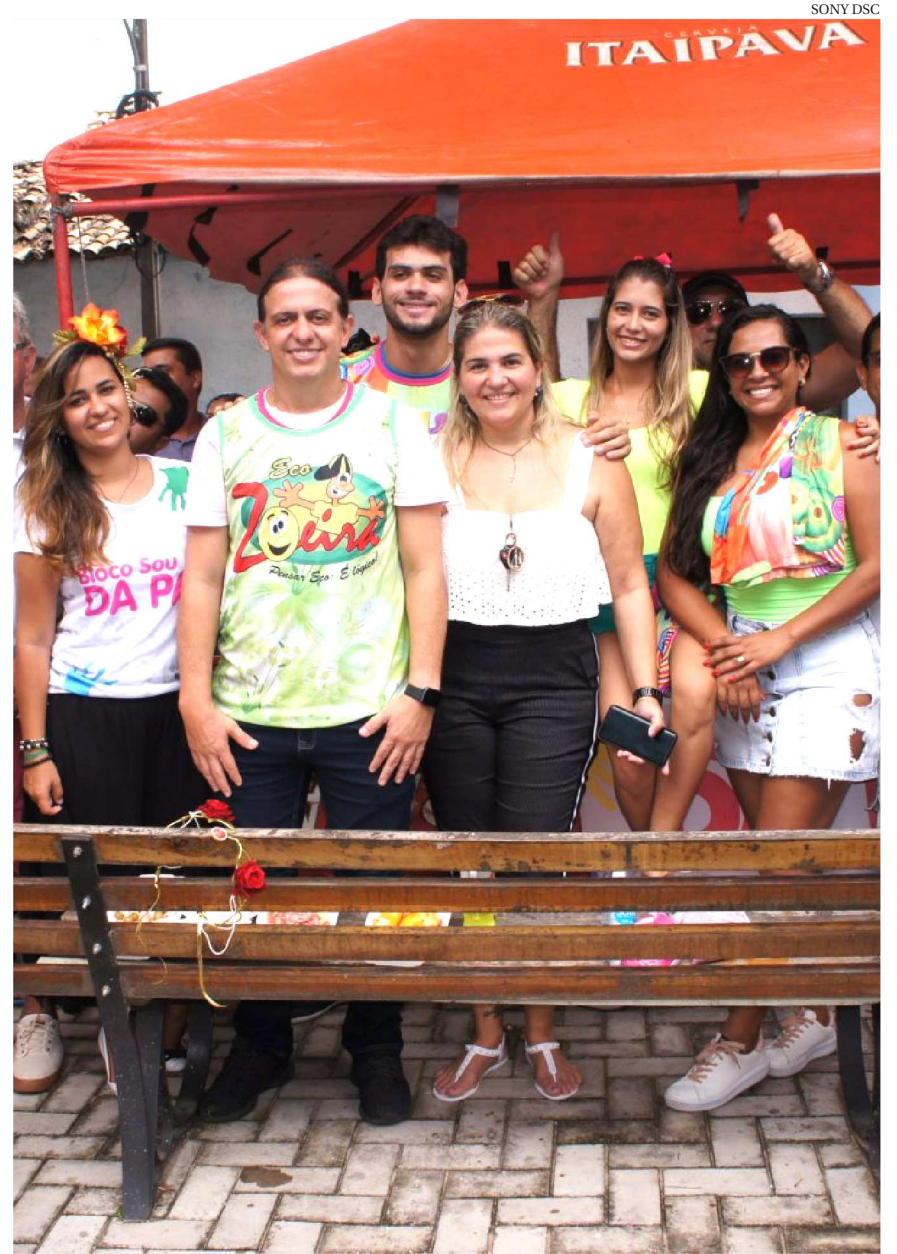
Paulo Rodrigues e Paulo Adeodatto



Aconteceu no último sábado, 16, na Associação do Ministério Público do Maranhão, no Calhau, o tradicional baile "Carnaprem 2019", com muitas atrações, inclusive Fabrícia e Bicho Terra. Na folia, destaque aqui para as promotoras de Justiça Valéria Chaib e Natália Macedo, vistas na foto com a advogada Nair Brito.

# Pré-carnaval em Caxias

Caxias é pura animação neste pré-carnaval, com destaque para a Feira da Gente, que no período de momo fica ainda mais animada. A iniciativa da prefeitura reúne todos os domingos no mesmo espaço produtos da agricultura familiar, gastronomia, artesanato, cultura, e música na praça em frente à centenária Igreja de São Benedito.



Na foto, comandando a animação, o prefeito Fábio Gentil e a primeira-dama Letícia, ao lado de Lycia Waquim, Isabele Gentil, Mayara Lobo e Gentil Neto



A cantora Flávia Bittencourt, que comandará o bloco "Bittencá e Acolá", na terça-feira, 5, de carnaval; na foto com os músicos Davi Vieira e Carlinhos Brown em recente encontro em New York. O bloco tem patrocínio do Grupo Mateus, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura

**PROMOÇÃO DO CHÃO AO TETO**  
**potiguar**

Milhares de ofertas para cada espaço da sua casa.

Porcelanato 50x50 Tipo "A" HD Polar Prata Lux

**29,90** m<sup>2</sup>

ELIZABETH Caixa 1,55m<sup>2</sup> - 6 Peças

Serra Mármora 1500W Bosch

**269,90** unid.

GDC ISO BR 0605486E0

Caixa Térmica 32L Termolar

**59,90** unid.

Whites cores Ref: 5502

Conjunto de Mesa com 4 Cadeiras Potenza Tramontina

**745,90** unid.

Tabaco com Vermelho Ref: 10650/029

**10X SEM JUROS**

VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS, NUBANK, CREDITO





# dicas para você curtir o carnaval 2019 e muitos outros:



**JOGUE O LIXO NA LIXEIRA. MANTENHA A CIDADE LIMPA E BONITA.**

**USE OS BANHEIROS QUÍMICOS INSTALADOS AO LONGO DOS CIRCUITOS DE CARNAVAL.**

**COLOQUE SUA BEBIDA EM GARRAFA PET, CANTIL OU COPO DE PLÁSTICO. GARRAFAS E COPOS DE VIDRO PODEM CAUSAR ACIDENTES.**

**SE FOR BEBER, VÁ E VOLTE DE ÔNIBUS, TÁXI, APLICATIVO OU CARONA.**

**SE HIDRATE, PASSE PROTETOR SOLAR E NUNCA DISPENSE A CAMISINHA. NÃO DESCUIDE DA SUA SAÚDE.**

**BELISCAR, PASSAR A MÃO, PUXAR CABELO E TENTAR BEIJAR À FORÇA É ASSÉDIO, NÃO PAQUERA. E ASSÉDIO É CRIME.**

**VIOLÊNCIA NÃO COMBINA COM O CARNAVAL DE SÃO LUÍS. NÃO SABE BRINCAR, NÃO DESCE PARA O PLAY.**

**PRESERVE O NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E EQUIPAMENTOS URBANOS. BOTE PRA QUEBRAR APENAS NAS DANÇAS, FANTASIAS E ANIMAÇÃO.**





Responsável: Jefferson Lauande  
jefersonlauande@gmail.com

# tudo

O IMPARCIAL



## Glitter e strass na folia

Inspirações para uma make perfeita com dicas da mestre em visagismo facial, Jane Muniz. Página 4





## Chega ao Brasil uma nova vacina para meningite B

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro da vacina Trumenba, da farmacêutica Pfizer. Agora, quem quiser se proteger contra a meningite terá mais uma opção nas clínicas particulares.

Até então, a única vacina contra a meningite B – um dos subtipos da meningite meningocócica, causada por uma bactéria – no Brasil era a Bexsero,

fabricada pela GSK. Ela é recomendada para brasileiros a partir dos 2 meses de idade, enquanto a Trumenba só tem autorização para ser injetada em jovens dos 10 aos 25 anos.

De acordo com o médico Renato Kfoury, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), essa diferença na indicação é explicada por um even-

to que aconteceu nos Estados Unidos.

Em 2013, houve um surto da doença nos campi universitários americanos.

Um ano depois, a vacina Trumenba foi aprovada no Estados Unidos – ela, portanto, foi estudada justamente para a população que frequentava essas faculdades.

### VOCÊ SABIA?

#### Vida de Steve Jobs já virou até ópera vencedora do Grammy

Você provavelmente ao menos já ouviu falar de uma das duas cinebiografias sobre o mais celebrado cofundador da Apple — seja “Jobs”, estrelado por Ashton Kutcher, ou “Steve Jobs”, com Michael Fassbender elogiado como o protagonista. Porém, há dois anos, “The (R)evolution of Steve Jobs” estreava nos Estados Unidos. A produção é ambiciosa, uma vez que conta a história do criador da Apple de forma não-linear e de jeito inusitado: com ópera. Assim, o prólogo da produção traz a infância de Jobs, e as demais cenas exibem momentos variados de sua vida, incluindo, claro, o lançamento do iPhone.



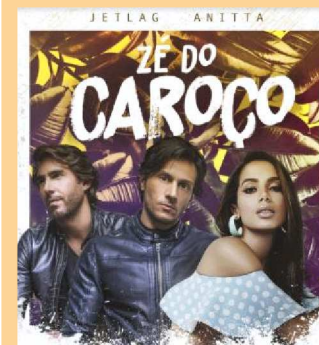
A icônica garagem, onde os primeiros computadores da Apple foram desenvolvidos, é considerada um marco histórico.



### QUE FOTO!

George Mendonsa, que afirmava ser o protagonista da icônica foto de um marinho que beija uma jovem vestida de enfermeira na Times Square para comemorar o fim da Segunda Guerra Mundial, morreu aos 95 anos na última segunda-feira (18).

### OUVIR



Já está disponível em todas as plataformas digitais a nova versão de “Zé do Caroco”, clássico samba de Leci Brandão, que ganhou nova roupagem na voz de Anitta e batida eletrônica do Jettlag. O lançamento vem acompanhado de um clipe, que também já está disponível no canal do Youtube do duo de DJs. “Eu gosto muito de samba e adoro essa música”, conta a cantora.

### VER



Xand Avião lançou o single e o clipe de “Menos Mimimi”, música dele com o Mc Kekel. A canção tem uma pegada romântica e conta a história de um casal que acaba brigando por conta do celular.

A Clau (foto), a cantora empresariada por Anitta, lança o segundo EP de sua carreira. O trabalho terá quatro músicas e se chamará “Vemk”. Ela é uma das novas apostas dessa geração.

### EXPEDIENTE

Diretor-Presidente  
Pedro Freire  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Diretor de Redação  
Raimundo Borges  
borges@oimparcial.com.br

Gerente Financeira  
Patrícia Freire  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Superintendente de Produção  
Celio Sergio  
celiosergio@oimparcial.com.br





# 3 dicas para não perder o pique e fazer bonito no Carnaval

Saiba como ter um corpo perfeito para curtir a folia sem inchaços, fadiga e marcas na pele

**A** poucos dias da data mais festiva do ano, todo o cuidado com a saúde e com a pele é pouco. Em pleno verão, tomar bastante líquido, dormir bem, ingerir alimentos saudáveis são ações que previnem o cansaço excessivo e melhoram o funcionamento do organismo.

Contudo, relaxar antes da folia também é essencial para ter ânimo durante a folia, seja na avenida ou em bloquinhos de rua.

Listamos algumas técnicas que podem ajudar na busca pelo corpo perfeito para curtir o Carnaval sem estresse.

## Evite excessos:

Apesar do Carnaval ser muitas vezes uma festa ininterrupta, respeite o seu limite. Evite excessos com bebidas alcoólicas e alimentos pesados. Ficar muito tempo exposto ao sol ou sem descanso também não é favorável. Lembre-se: folião que se preze só aproveita toda a folia se estiver inteiro.

## Invista em tecnologia:

Uma técnica bastante utilizada pelas celebridades antes dos desfiles e dos circuitos dos grandes blocos são as massagens. Uma novidade do verão 2019 é a Massagem Aura, uma terapia manual com todos os seus benefícios, mas potencializada e controlada por uma terapia eletrovibracional.

A pesquisadora e fisioterapeuta dermatofuncional da Ibramed, Renata Guidi, explica como a massagem funciona. “Os eletrodos conectados entre esteticista e paciente formam um campo eletrostático entre eles, capaz de interagir com o campo natural produzido na superfície da pele, causando uma vibração controlada. Esta vibração gera um bombeamento nos tecidos, tornando os resultados da massagem mais eficazes”.

A tecnologia possibilita mais eficácia no tratamento de inchaço e celulite, além da modelagem corporal. De acordo com a especialista, a grande vantagem de ter o controle exato da massagem é potencializar os tratamentos terapêuticos. “Em uma massagem manual, o profissional não tem controle da frequência de vibra-

ção. Com o uso da Massagem Aura, é possível gerar uma oscilação profunda no tecido, que é controlada pela frequência da vibração e energia entregue pelo equipamento – este controle não é possível pela mão humana”, explica.

## Técnicas de relaxamento:

Ter uma respiração mais profunda e pausada ajuda a tirar a ansiedade. Tire uns minutinhos para se dedicar ao relaxamento antes e depois da festa. O corpo reage muito melhor a correria das festas se ele estiver sem fadiga.







# Glitter e strass nas sobrancelhas: saiba impressionar na folia

*Inspirações para uma make perfeita na folia com as dicas da mestre em visagismo facial, Jane Muniz*

Você sabia que dá para decorar as sobrancelhas para o carnaval? Com muito glitter e/ ou strass você conseguirá o visual perfeito para brilhar nos bloquinhos. Segundo Jane Muniz, mestre em visagismo facial, o glitter e outros materiais precisam ser específicos para a pele.

Para a fixação do glitter e do strass, escolha um primer fixador de sombras que prolongue a fixação, de acordo com a profissional. Caso o efeito desejado entre em contato com os fios das sobrancelhas utilize um produto específico para não danificar os fios das sobrancelhas.

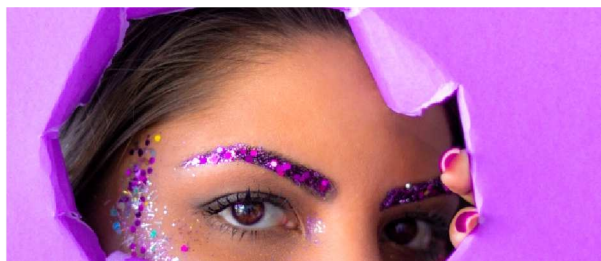
Agora veja as criações da especialista para você se inspirar:

## Glitter nos contornos



Para quem curte uma maquiagem discreta, sem dispensar o brilho do glitter, uma boa opção como maquiagem de carnaval é fazer o contorno das sobrancelhas embaixo e logo acima. Escolha sua cor favorita.

## Princesinha do bloco



Invista no brilho nas suas sobrancelhas e destaque seu olhar, aposte na cor da sua preferência e dê um toque final com estrelinhas coloridas na parte superior da bochecha, assim como as temporadas. O resultado é uma maquiagem de carnaval fofa e radiante.

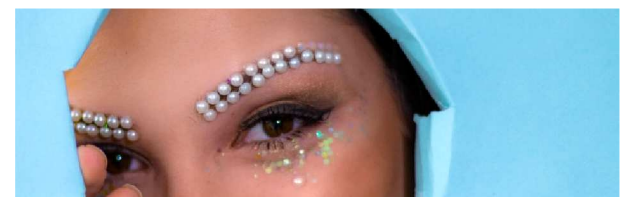
## Decoração com strass:

Para marcar presença nos blocos invista nos strass nas sobrancelhas, além de fáceis de achar

e serem autocolantes, seus diferentes tipos e tamanhos permitem que solte a imaginação para completar a ornamentação da sua maquiagem de carnaval à moda das sereias. Eles resistem ao suor sem danificar suas sobrancelhas.



Ainda usando os strass, uma outra opção é traçar suas sobrancelhas com outras formas de pedrinhas. Embaixo dos olhos, usar cores como azul ou verde água além de iluminar o olhar. Faça alguns detalhes com mini paetês puxando uma ponta para baixo. Fixe uma das pedrinhas de pérola na ponta.





# Destinos econômicos para passar o carnaval

Buscador de viagens momondo sugere opções acessíveis por carro a partir de grandes cidades



CARNIVAL EM MARAGOIPE (BA)

CARNIVAL EM MARAGOIPE (BA)



CARNIVAL EM PARATY (RJ)

CARNIVAL EM PARATY (RJ)

As grandes cidades dominam a preferência do brasileiro quando o assunto é carnaval: Rio de Janeiro, Salvador e Recife são os destinos mais requisitados para a folia, de acordo com levantamento\* sobre a demanda de voos durante o feriado feito pelo buscador de viagens momondo. E a procura tende a aumentar: “No período de aproximadamente 15 dias antes do carnaval a busca por passagens aumenta. Uma dica para encontrar bons preços neste período é ter um pouco mais de flexibilidade com relação às datas da viagem”, afirma Alexandre Massei, diretor da marca na América Latina.

Outra alternativa para não ficar fora da festa é procurar opções mais acessíveis de transporte e hospedagem em cidades menores. Pensando nisso, a momondo preparou uma lista de destinos alternativos.

**Bezerros e Caruaru (PE)** – Quando pensamos em carnaval pernambucano, Olinda e Recife vêm logo à mente. Mas no interior do estado, a cerca de 100 km da capital, a cidade de Bezerros possui uma das maiores folias de Pernambuco. Bem famoso por lá são os Papangus, personagens mascarados e coloridos que dançam e fazem festa com os foliões. Já a vizinha Caruaru, mais famosa pelo seu São João, também tem uma programação de blocos e frevo durante o carnaval. É possível encontrar hotéis nessas cidades com diárias para duas pessoas a partir de R\$ 300 no site da momondo.

**Maragojipe (BA)** – A cerca de 150 km de Salvador, há um carnaval diferente daquele dos trios elétricos que costumamos ver na televisão. Maragojipe preserva uma folia tradicional, com marchinhas e, assim como em Bezerros, brincadeira de máscaras. Os mascarados de Maragojipe são inspirados nos carnavais do século 19, e a folia da cidade é reconhecida como Patrimônio Imate-

rial da Bahia. É possível encontrar hospedagem para duas pessoas na região de Maragojipe a partir de R\$ 240 no site da momondo.

**Paraty (RJ)** – Paraty, a cerca de 250 km do Rio de Janeiro é mais um destino onde o carnaval de marchinhas nunca sai de moda. Mas no lugar dos mascarados, a tradição deste carnaval é sujar-se de lama, de verdade. O Bloco da Lama, que sai da praia de Jabaquara, é um dos mais famosos da cidade. Ele teria surgido de uma brincadeira na década de 80, e virado costume do carnaval fluminense. Em Paraty, ainda há hotéis e pousadas com diárias a partir de R\$ 300 para duas pessoas durante o carnaval, no site da momondo.

**São João del Rei (MG)** – Enquanto o carnaval de Belo Horizonte se torna cada vez maior, Minas Gerais também é conhecida pela folia das cidades históricas. A mais famosa delas é Ouro Preto, que todos os anos atrai multidões para as repúblicas universitárias. Correndo por fora, mas oferecendo uma festa de muita qualidade está São João del Rei, a cerca de 200 km da capital. Na programação, blocos e escolas de samba, e ainda há a possibilidade de fazer um carnaval “2 em 1”, escapando para a vizinha Tiradentes em um dos dias da folia. Opções de hospedagem a partir de R\$ 300 a diária para duas pessoas na momondo.

**\* Metodologia do levantamento:** O levantamento foi realizado no dia 24 de janeiro de 2019 para buscas de voos na momondo Brasil. Todas as buscas foram feitas por usuários brasileiros entre 1º de outubro de 2018 e 23 de janeiro de 2019 por passagens de ida e volta na classe econômica saindo de todos os aeroportos do país. \*\*Resultados de buscas por hospedagem para duas pessoas feitas no site da momondo no dia 13 de fevereiro de 2019. Os valores podem sofrer alterações de acordo com a data das buscas, tipo de acomodação e demanda.





# Como trabalhar a inteligência emocional de um funcionário

O psicanalista Alexandre Pedro comenta sobre o assunto, destacando pontos importantes

**D**iscordâncias são normais, afinal, somos diferentes e, portanto, temos opiniões divergentes. No entanto, no âmbito corporativo, a falta de entrosamento entre os profissionais pode gerar um grande prejuízo, tanto para a empresa como para o funcionário.

Ao avaliar um candidato, as corporações focam primeiro no currículo. Este aprovado, é feita uma entrevista presencial, para que se conheça o candidato.

E qualquer detalhe é analisado: o traje, o cabelo, as unhas, maquiagem, barba, postura, comunicação. Nada passa despercebido.

Mas a verdade é que um currículo notável e uma boa impressão durante a entrevista não definem uma pessoa. Só será possível conhecer a personalidade deste profissional ao longo do dia a dia. O fato é que, hoje, há uma característica que se tornou fundamental para o sucesso no mundo dos negócios: a inteligência emocional. Por mais competente e qualificado que seja o novo funcionário, é imprescindível que ele tenha também racionalidade e controle emocional.

O profissional visado atualmente tem total capacidade de reconhecer e avaliar os seus próprios sentimentos e os dos outros, assim como a capacidade de lidar com eles.

A inteligência emocional é a competência responsável por boa parte do sucesso e da capacidade de liderança de um ser humano.



Alexandre Pedro, psicanalista pela Sociedade Internacional de Psicanálise; Master Practitioner de PNL filiado ao NLP Academy.

## Mas como identificar essa característica tão importante em um processo seletivo?

Quando falamos de personalidade e de características pessoais, devemos levar em conta a história daquele profissional. Para isso, o ideal seria realizar um processo semelhante ao que se faz em uma terapia. Neste processo, será possível entender até questões familiares e de infância, fatores que dizem muito sobre alguém. Vale lembrar que todo mundo tem problemas. Se feridas do passado ou do presente forem um empecilho para a contratação de um profissional promissor, a empresa não contrata mais ninguém.

Como vivemos em um mundo caótico, o melhor a se fazer é identificar o nível de inteligência emocional do candidato, se aprofundar no seu lado pessoal e, caso ele tenha qualificação para a

vaga em aberto, contrata-lo e ter disponível na empresa não somente um RH que saiba identificar talentos, mas também profissionais especializados para ajudar a lidar com o lado psicológico dos colaboradores.

## Como lidar com profissionais que tenham problemas emocionais?

Às vezes nem imaginamos que aquela pessoa com quem convivemos diariamente no trabalho tem traumas seríssimos relacionados a conflitos de família, por exemplo. Em uma determinada situação de stress ou desentendimento com alguém, é possível que esse funcionário possa, inconscientemente, buscar na sua memória algum destes traumas e ativar um gatilho emocional, reagindo de modo que possa até comprometer seu emprego.

Dessa forma, muitas empresas perdem grandes talentos por não ter seu olhar voltado para o emocional. Isso vale para gestores. Aquele que teve, por exemplo, autoridade excessiva na infância, é provável que desempenhe uma rigidez exacerbada, causando tensão e desmotivação na equipe. Um trabalho minucioso no contexto pessoal dos funcionários identificaria padrões comportamentais, facilitando o auxílio na melhoria da inteligência emocional de cada um. Este processo custa muito menos do que a reposição de um bom profissional ou a perda de produtividade de toda uma equipe.

Foi-se o tempo em que “os problemas pessoais ficam da porta da empresa para fora”.

Hoje, auxiliar o funcionário no aperfeiçoamento de sua inteligência emocional é uma estratégia assertiva. Ambos saem ganhando: a empresa, por diminuir a desmotivação e o turn over; e o profissional, que irá melhorar seu desempenho e ter mais sucesso nos negócios!



NOVELA

# Glória Pires volta à televisão para quinto remake de novela

*A estreia foi adiada e pegou a todos de surpresa*

**E**ramos Seis estava marcada para estrear somente no ano que vem, mas a direção da Globo resolveu alterar a fila das produções que ocuparão a faixa das seis.

A novela sucederá Órfãos da Terra a partir de outubro deste ano. A notícia surpreendeu a todos e fez com que o elenco, que, até então, contava apenas com Glória Pires de protagonista confirmada, tivesse que ser escalado às pressas.



Glória Pires viverá Dona Lola,



CRÉDITOS: INTERNET

**GLÓRIA PIRES IRÁ INTERPRETAR DONA LOLA, PERSONAGEM JÁ VIVIDO POR IRENE RAVACHE E NICETTE BRUNO**

Agora, se sabe que Antônio Calloni se juntará à atriz como seu esposo na adaptação de Ângela Chaves do folhetim escrito por Silvio de Abreu e Rubens Ewald Filho, que é baseado no livro homônimo de Maria José Dupré, publicado em 1943.

Glória, em depoimento confesso que o lançamento foi "super antecipado, pegou todo mundo de surpresa". "Eu saí das minhas férias direto pra cá", contou a artista para uma revista nacional.

**Atriz estava afastada da teledramaturgia desde O Outro Lado do Paraíso.**

Além disso, comentou a participação do colega de elenco. "É a pri-

meira vez que vou contracenar com o Calloni, e eu estou amando! Ele é um dos meus ídolos", disse.

Anteriormente, estava previsto que Nicette Bruno fosse parte da equipe, já que participou na mais recente exibição do folhetim, no SBT, que comemora 25 anos em 2019. Porém, a veterana está nas gravações de Órfãos da Terra, o que a impede de emendar duas tramas.

Glória Pires viverá Dona Lola,

matriarca de uma família de classe média paulistana entre os anos 1920 e 1940. Irene Ravache e Nicette Bruno interpretaram a protagonista nas versões de 1977 e 1994, respectivamente.

A trama, bastante familiar, foi um sucesso, atingindo picos de audiência no passado.

A história caiu no gosto do público ao mostrar a luta da dona de casa na criação de seus quatro filhos.



# RESUMO DAS NOVELAS

## Resumos de O Sétimo Guardião – Globo – 21h

### Segunda, 25 de fevereiro

Sóstenes não acredita em Murilo. Luz encontra o colar da Irmandade e o mapa de acesso à fonte. Sampaio se revolta com a proximidade de Murilo e Valentina. Adamastor desconfia de Marcos Paulo e Mattoso. Stella decide se mudar para a pousada de Ondina. Geandro se declara para Lourdes. Mirtes procura Mattoso.

### Terça, 26 de fevereiro

Eurico inaugura a antena de telefonia em Serro Azul, e Valentina e Olavo discursam na cerimônia. Mirtes prepara seu site de notícias ofensivas. Geandro se surpreende com o comportamento de Lourdes Maria. Luz diz a Júnior que pensa em ficar com ele. Gabriel conversa com Murilo sobre sua paixão por Luz. Stella pede que Adamastor mantenha as bebidas alcoólicas longe dela. Mirtes se desespera ao encontrar Aranha desacordado. Sóstenes conta a Luz sobre sua conversa com Murilo.

### Quarta, 27 de fevereiro

Machado convoca Milu para socorrer Aranha. Robério consegue copiar as chaves do casarão para entregar a Valentina. Júnior afirma a Luz que deseja se casar com ela. Patrício e Liliane se insinuam um para o outro. Afrodite ajuda Diana a se preparar para sua competição. Aranha implora o perdão de Stella.

### Quinta, 28 de fevereiro

Stella afirma que seguirá afastada de Aranha. Chega o dia da competição de caratê de Diana. Bebeto repreende Nicolau por não apoiar Diana. Júnior diz a Sóstenes que Gabriel não ameaça seu relacionamento com Luz. Luz cai no mesmo buraco em que Feijão se perdeu. Nicolau assiste à competição de Diana, que se emociona com a presença do pai. Sóstenes conversa com Murilo e conclui que o filho falou a verdade. Valentina explica a Laura seu plano para fazer com que ela durma com Gabriel.

### Sexta, 1º de março

Diana vence a luta, e Nicolau se surpreende com a quantia do prêmio conquistado pela filha. Luz chega à fonte e vê Gabriel. Laura derrama uma substância no chá de Gabriel. Neide vê quando Murilo chega à casa de Valentina. Gabriel bebe

o chá, e Laura tenta se aproveitar do rapaz. Murilo seduz Valentina. Afrodite impede que Nicolau se aproprie do cheque de Diana. Luz invade o casarão e lê o livro da Irmandade.

### Sábado, 02 de março

Laura garante a Luz que reatou o romance com Gabriel. Nicolau afirma a Walid que deseja ser o agente de Diana. Marcos Paulo descobre que Valentina está envolvida com Murilo. Gabriel se desespera quando Laura garante que os dois dormiram juntos. Gabriel desconfia de que alguém mexeu no livro da Irmandade. Laura confessa a Valentina que não conseguiu dormir com Gabriel. Laura confronta Valentina, e acaba sofrendo um acidente.

## Resumos de 'Verão 90' – Globo – 19h

### Segunda, 25 de fevereiro

Mercedes manda Murilo se concentrar em João e não envolver sua família no crime. Figueirinha entrega o dossiê sobre Jerônimo a Mercedes. Jerônimo comemora com Vanessa o convite de Mercedes para ser o novo diretor de programação da PopTV. João fica arrasado ao notar que Manu não se convenceu de sua inocência. Janaína interrompe o depoimento de Vanessa para dizer que a moça é cúmplice de Jerônimo. Herculano se surpreende ao ver Jerônimo na reunião da PopTV. Janaína procura Mercedes para desmascarar Jerônimo.

### Terça, 26 de fevereiro

Janaína pede a Herculano que não a procure mais. Horácio liga para o detetive Lopes ao ver Vanessa e Galdino saindo do hotel. Herculano pede demissão a Mercedes. João se surpreende com a matéria sobre o Patotinha Mágica, com mentiras sobre ele. Codorna fotografa Moana beijando João. Vanessa fica eufórica ao saber por Jerônimo que ela trabalhará na PopTV. Gisela se desespera com o pedido de divórcio litigioso de Herculano. Manu fica surpresa ao encontrar Moana no apartamento de João.

## Resumos da novela Jesus – Record – 20h30

### Segunda, 25 de fevereiro

Caifás chega em casa e flagra Judite se preparando para fugir com Gestas. Barti-

meu, exausto, trabalhando incessantemente para entregar a encomenda de lanças de Petronius. Algumas faíscas acabam atingindo seus olhos e ele grita. Jesus cura um cego. Almáquio descobre que Dimas está com joias roubadas e chama os guardas. Anás tenta impedir a fuga de Judite, mas ela golpeia o próprio pai. Ela se encontra com Dimas e Gestas e se esconde na carroça. Eles são surpreendidos com a chegada de soldados romanos, que dão voz de prisão aos irmãos. Judite é descoberta na carroça e finge estar sendo sequestrada. Caifás avisa que Judite morrerá apedrejada.

### Terça, 26 de fevereiro

Deborah e Tiago Justo se casam. Judite é apedrejada. Lázaro casa com Susana. Alguns dias se passam. Fariseus a caminho de Jerusalém para a páscoa, veem Jesus e os apóstolos. O Messias ensina sobre o reino de Deus e a vinda do filho do homem. Jesus recebe as crianças trazidas por Deborah e Tiago Justo. Ele diz que delas serão o reino dos céus.

### Quarta, 27 de fevereiro

Jesus se reúne com apóstolos e diz que irão a Jerusalém. Ele diz que lá o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas, que o condenarão à morte. Mas ao terceiro dia ressuscitará. Os apóstolos respiram fundo e assimilam que está próximo do fim.

## Resumos de Espelho da Vida – Globo – 18h

### Segunda, 25 de fevereiro

Augusto e Nestor afirmam a Danilo que a única forma de libertá-lo da prisão é fazendo com que Julia deponha a seu favor. Neusa se desespera ao descobrir sobre a viagem de Michele para Nova York. Alain resiste à sedução de Isabel. Mauro e Mariane tentam ficar juntos. Josi descobre segredo de Gigi, que confessa à figurinista que o namorado a deixou. Eugênio revela seus segredos a Gustavo. Alain entra em contato com Letícia.

### Terça, 26 de fevereiro

Isabel se assusta ao provocar o espírito de Felipe. Teresa brinca com Henrique, e Graça conclui que os dois são irmãos. Dora reclama com Graça de sua vida humilde. Piedade impede que Cris/Julia vá à delegacia falar com Danilo. Eugênio se re-

volta contra Maristela ao ver Henrique com Teresa. Cris/Julia recebe uma intimação para depor a favor de Danilo. Eugênio ameaça a vida de Danilo, caso Cris/Julia se recuse a casar com Gustavo.

## Resumos de Malhação – Globo – 17h30

### Segunda, 25 de fevereiro

Alex aceita a proposta de Vinícius para coordenar um projeto na ONG Percurso. Rafael se surpreende ao ver Alex trabalhando na ONG. Bárbara, Flora e Verena leem um livro especial. Tito convida Flora para comemorar seu aniversário com um show indicado por seu avô no Le Kebek. Garoto e Tito estranham a apresentação de Nina Burana. Maria Alice aceita reatar com Alex. Rafael procura Gabriela.

### Terça, 26 de fevereiro

Rafael e Gabriela não conseguem se entender. Heitor permite que Tito e Garoto leiam as cartas que encontraram. Tito descobre que sua mãe não morreu no acidente de carro que tirou a vida de seu pai. Todos celebram o retorno de Flora à escola. Marcelo ajuda Gabriela com o pedido de Rafael para registrar Alex e Flora em seu nome. Tito pede Flora em namoro. Alex promete se reaproximar de Paulo. Tito se apresenta para Nina, que elogia o rapaz. Gabriela vê Solange com Rafael.

## Resumos de As Aventuras de Poliana – SBT – 21h

### Segunda, 25 de fevereiro

Helô dá uma bronca na sala e diz que a disputa de outfits está terminantemente proibida na escola. Filipa fica furiosa e culpa Kessya. Luísa aceita a proposta de Pendleton. Nadine usa seu novo cargo para provocar Sérgio e Joana na O110. João defende Luigi das provocações de Éric e Hugo e Yasmin vê tudo, chateada. Mirela chega revoltada em casa e branca tenta aconselhá-la, sem sucesso. Lindomar procura Luísa para devolver o anel que Arlete havia escondido. Débora confronta João, perguntando se ele mexeu em seu celular. Nanci e Antônio, preocupados com a situação financeira de Luísa, temem perderem seus empregos. Gabriela manda uma mensagem para Vini, o convidando para sair. Marcelo chega e flagra a discussão entre Débora e João. Mirela diz a Luca que tem várias ideias para a rádio da escola, mas, em troca, quer fazer